ANNO XLVII. NUMERO 218

SEGUNDA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiróa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de setembro de 1871.

N. 1309—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhido á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Luciano José da Mattos, por crime de roubo.

A' ordem do de S. José, Luiz José Francisco, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, Germano José de Souza, por embriaguez e insultos; Luiz Francisco de Lima e Delfina Maria da Conceição, por desordem.

Em data de 16 do corrente communicou-me o delegado do Buique que pronunciára a José Bento Teixeira de Carvalho, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Por officio de 17 tambem deste mez communicou-me o delegado de S. Bento, que ás onze horas da manhãa do mesmo dia, no lugar denominado Girão daquelle termo, Antonio José Ferreira de Lima, ferio gravemente a Josepha Maria da Conceição e Anna Rosa Francisca; que fez as competentes vistorias e vai processar o delinquente, o qual foi logo preso e recolhido á respectiva cadeia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

—

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-vista, 20 de setembro de 1871.

Illm. Sr.—Cumprindo o que V. S. me ordena em officio n. 5913 de 18 do corrente, passo a informar a V. S. sobre o facto objecto do officio do consul de Portugal que devolvo.

Na dia 16 do corrente estava eu em casa do Exm. commandante das armas, quando alli appareceu queixando-se áquelle digno militar, uma preta toda banhada de sangue elle chamou-lhe para dar as providencias que o cargo exigia. Indagando-o que tinha havido soube que o sangue era o resultado de um tijolo que tinha sido atirado sobre a cabeça da dita preta, por uma mulher de nome Justa Amelia da Gloria, moradora em Santo Amaro. Dirigi-me para a casa dessa mulher e inquirindo-a ella não negou o facto, soube na vizinhança que ella era uma mulher turbulenta e malvada, entendi conveniente, para corregi-la e evitar para o futuro factos mais desagradaveis, recolhe-la a prisão por 24 horas, o que effectivamente fiz e desde hontem está ella em liberdade.

Em pessoa assisti ella fechar todas as janellas e portas da casa, portanto é falso que tivesse ficado a casa aberta como informaram ao consul de Portugal. Deixo de fazer apreciação alguma sobre a theoria do consul de Portugal relativo ao caso unico em que uma autoridade policial pode entrar n'uma casa para syndicar de um facto criminoso e depois effectuar uma prisão, *onze horas do dia*, porque V. S. melhor do que eu sabe o valor que isto deve ter.

Não sei se a mulher em questão é creada de Manoel Maria da Silva, as informações que tive na occasião e que foram corroboradas por outros posteriores, é que ella é amazia deste individuo e esta foi a razão de tanta celeuma. E' tudo quanto cabe dizer a *V. S.* a tal respeito. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Hermogenos Socrates Tavares de Vasconcellos, dignissimo chefe de policia desta provincia.—O subdelegado, Horacio de Gusmão Coelho.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SALVAS.—Por ter sido hontem o dia do 37.º anniversario do passamento do Sr. D. Pedro I. Imperador do Brasil, salvaram as fortalezas e navios de guerra, ás 6 horas da manhãa e ás 6 da tarde, dando no intervallo um tiro de 10 em 10 minutos.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo do Buique foi pronunciado José Bento Teixeira de Carvalho, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

FERIMENTO GRAVE.—No lugar Girão, do termo de S. Bento, ás 11 horas do dia 17 do corrente, Antonio José Ferreira de Lima ferio gravemente á Josepha Maria da Conceição e á Anna Rosa Franca, sendo immediatamente preso e recolhido á cadeia. A autoridade competente fez as vestorias necessarias e vai processar o delinquente.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY.—Esta companhia transportou nos seus carros, no dia 22 do corrente, 2,695 passageiros, em ambos os sentidos do seu movimento.

O producto bruto desse dia foi, pois, de 539$000, quantia que é destinada para o Lyceo de Artes e Officios.

JARDIM DE PALACIO.—A festa, promovida no jardim de palacio pelas commissões das sociedades *Patriotica 12 de Setembro* e *dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, em beneficio do lyceo de artes e officios, esteve sabbado bastante animada e concorrida, sendo menos má, não só a colheita na porta de entrada, mas tambem o producto de uma loteria organisada com os presentes, obtidos para o bazar.

FREGUEZIA DE S. JOSE'.—Hoje ás 8 horas do dia haverá arrematação dos porcos e cabras apprehendidos pelo fiscal da freguezia de S. José, no largo da Ribeira.

CONCURSO.—No dia 9 de outubro proximo deve realizar-se, perante a directoria geral da instrucção publica, o concurso para preenchimento das seguintes cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino: Barra de Serinhaem, S. Caetano da Raposa, Gravatá do Jaburú, Sanharó, Alagoinhas, Malhadinha, Queimadas, Aguas-Bellas, Tacaratú, Floresta, Ingazeira, S. José de Ingazeira, Villa Bella, Petrolina, Granito, Cabrobó, Ouricury e Affogados de Ingazeira.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 26 annos S. M. o rei da Baviera.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Por portaria da presidencia da provincia, 22 do corrente, foi nomeado o Sr. João dos Santos Ferreira Barros director da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

PROFESSORES PUBLICOS.— Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente:

Foram nomeadas; D. Amalia Maria Ramos, professora publica da cadeira de Timbaúba, e D. Maria Francisca Bezerra de Mello, professora publica da cadeira de Alliança, em vista do resultado do ultimo concurso.

Foi nomeado Angelo da Costa Mello Rosal, para reger interinamente a cadeira nocturna da freguezia da Capunga.

MUNICIPIO DO TRIUMPHO.— No dia 20 de agosto ultimo procedeu-se á eleição dos vereadores que tem de compôr a camara municipal da nova villa do Triumpho (Baixa Verde), sendo eleitos os Srs: Lucio José de Siqueira Campos, José Fernandes Lopes, Luiz Pereira Ribeiro Vianna, Balbino Telles de Menezes, Joaquim Avelino de Vasconcellos, Manoel de Souza Monteiro e Eleutario Lopes da Costa.

SOCIEDADE CEARENSE DESESETE DE JANEIRO.—Amanhãa, 25 do corrente, as 6 horas da tarde reune-se o conselho director desta sociedade no lugar do costume.

PROCLAMAS — Foram lidos no dia 24, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Octaviano Alfredo Gomes Padilha, com Joanna Theodora Alves.

Cezario de Carvalho Gusmão, com Gertrudes Rosa de Meira Lima.

2º tenente da armada brasileira José Maria Pestana Junior, viuvo de Maria Guilherina das Mercês Pestana, com Amelia Maria de Barros Guimarães.

Joaquim Fernandes d'Azevedo Junior, com Maria Emilia Ferreira Lopes.

Antonio Manoel da Conceição, com Caetana Marianna da Silva.

Silvestre Ribeiro d'Albuquerque, com Thomazia Maria da Conceição.

Joaquim Getulio d'Azevedo e Souza, com Delmira Emiliana d'Alcantara.

2.ª denunciação.

Deodato Gonçalves Torres, com Idalina Cavalcante Chaves.

João Baptista de Oliveira, com Felizmina Francisca das Chagas.

Joaquim José de Souza, com Antonia Pereira de Lyra.

Vicente José da Silva, com Joaquina Generosa de Sant'Ana.

Francisco Pereira Xavier, com Joanna do Livramento Pessoa da Cunha.

João Evangelista da Silva Junior, com Antonia Rosa da Conceição Martins.

3.ª denunciação.

Alexandre Gomes de Oliveira, com Juvelina Cesarina de Figueiredo.

Duverdino Gomes de Oliveira, soldado do 2º batalhão de infantaria de linha, com Mauricia Joaquina Damasia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 209ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha que corre no dia 30.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de setembro:

Major Manoel Gomes da Cunha Lima, branco, Pernambuco, 68 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia fulminante.

José Ferreira Frazão, branco, Maranhão, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia.

Pedro, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; bexiga.

Damião, escravo, pardo, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; beriberi.

Maria, escrava, preta, Bahia, 35 annos, solteira, Boa-Vista; insuficiencia nas valvulas.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 6 horas, Graça; asphixia cerebral.

Antonio da Costa Rego Monteiro, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Recife; apoplexia fulminante.

Julia, preta, Pernambuco, 7 annos, S. José; febre perniciosa.

Francisco Antonio da Silva, pardo, Ceará, 19 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; pneumonia.

Thereza, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; ecremo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 23 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa o Sr. desembargador Regueira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS CORPUS.

Pacientes Francisco José de Souza Santos e Victorino Moreno dos Santos.—Concederam ordem para o dia 26 do corrente, ouvidas as competentes autoridades.

Paciente Angelo da Fojos de Carvalho Cesar.—Concederam ordem para o dia 14 de outubro, ouvido o juiz municipal da Parahyba.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Francisco Rufino Baptista; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Lourenço Santiago e Freitas Henriques.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o barão de Una; appellado, José Jacome Tasso.—Reformada a sentença.

Appellante, José Antonio Moreira Dias; appellado, Dr. Rufino Augusto de Almeida.—Proceder a uma deligencia.

Appellante, Paulino Rodrigues de Oliveira e outros; appellado, Francisco Simões da Silva Mafra.—Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, João Athanazio Botelho.—Receberam os embargos.

Appellante, Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista.—Receberam os embargos.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal de Páo d'Alho.—Appellante, Symplicio José de Andrade; appellado, Joaquim José de Barros Passos.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, José Cavalcante de Albuquerque Wanderley; appellado, José de Barros Correia de Queiroz.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal de Nazareth. — Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellado, Ignacio Vieira de Mello — Desprezarados os embargos.

Do juizo municipal de Maceió.—Appellantes, Fortunato Augusto de Souza e outros; appellada, D. Maria Antonia do Nascimento.—Confirmada a sentença.

Embargos.—Do juizo municipal de Areia.—Embargante, Victoriano José de Mello; embargado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Izidro, por seu curador; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.—Confirmada a sentença.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.—Receberam os embargos.

Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Braz Antonio da Cunha Albuquerque; appellado, Manoel Ignacio de Jesus.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal. — Appellante, Francisco Pio da Silva Valença; appellada, D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Mamanguape. — Appellante, Manoel da Costa Lima; appellado, Saunder Brothers & C.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de Buique.—Appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante; appellado, José Victoriano de Carvalho Cavalcante.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra;

Do juizo municipal de Caruarú. — Appellantes, José Antonio Valentim e outros; appellado, Antonio Mendes de Barros. De Baturité —Appellante, José Rufino do Nascimento Góes; appellado, José Ildefonso Pereira de Góes. Appellante, Guilherme Bezerra de Araujo; appellada, a viuva de Joaquim Domingues da Silva. Da villa da Atalaya.—Appellante, Felippe da Cunha Lima Araujo; appellada, D. Anna Joaquina de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Mossoró.—Appellante, o juizo; appellado, Clementino de Góes Nogueira.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Manoel Pereira Magalhães e seus filhos; appellado, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva. Appellante, Joaquim Silverio de Souza; appellado, João Duarte Coelho. Appellantes, José Peres da Cruz e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros do Dr. João Ferreira da Silva. Appellante, Manoel Martiniano Leite; appellados, a viuva e herdeiros de Manoel Ferreira do Nascimento. Do juizo municipal de Bananeiras.—Appellante, Luiz Felippe, por seu curador; appellado, Virginio Emilio Cavalcante. Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, D. Anna Joaquina de Gusmão; appellado, o curador dos menores Lucino e outros. Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, José Affonso Ferreira; appellados, Felix José da Hora e outros. Do juizo municipal de Ceará.—Appellante, Raymundo Carlos da Silva Peixoto; appellado, tenente-coronel Manoel Herculano da Cunha. Appellantes, José Luiz de Souza e sua mulher; appellado, Pedro Guedes de Souto-maior.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão; appellado, major Antonio da Silva Gusmão.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Bananeiras.—Appellante, padre Emygdio do Rego Toscano de Brito; appellado, Manoel Vicente Pereira de Mello. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os religiosos do Carmo; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Campina. — Appellante, João Baptista de Faria Leite; appellados, José Vicente de Mello e outros. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellado, Thomaz de Aquino Fonceca.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Cururipe.—Appellante, o juizo; appellado, José Vicente Ferreira Catanho. Do juizo municipal de Serinhãem. — Appellantes, a preta Raymunda e seus filhos; appellado, Vicente Mendes Wanderley. Do Recife.—Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon. Da Areia.—Appellante, Manoel Gomes da Cunha Lima; appellado, Manoel Francisco Alves Gama. De Mamanguape.—Appellante, Francisco Luiz Carreira; appellado, Manoel Teixeira de Castro.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal da Escada.—Appellante, D. Anna Eufrazia do Rosario; appellado, Belmiro da Silveira Lins. Do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Bernardino José Monteiro; appellada, Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellação civel.—Appellante, José de Hollanda Lima; appellado, Francisco Antonio da Cunha.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury do Brejo da Madre de Deus.—Appellante, o promotor; appellado, Severino José dos Prazeres. Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, Manoel Alves Ferreira; appellado, João Felix Nepomuceno Silva. Do juizo municipal da Areia.—Appellante, João José de Oliveira; appellado, Joaquim José Pereira da Cunha. Do Cabo.—Appellante, Bento José de Oliveira; appellada, a viuva de Miguel Mendes da Silva. Do juizo de orphãos da Parahyba.—Appellante, Salustino Gomes da Silveira; appellados, os herdeiros do coronel Joaquim Gomes da Silveira. Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellado, Manoel Pereira Quaresma. Do juizo municipal da Escada. — Appellante, Belmiro da Silveira Lins; appellados, Engracio Caetano de Oliveira e outros.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Pombal.—Appellante, Vidal Raymundo da Costa Pinheiro; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo de orphãos de Ipojuca. — Appellante, José Francisco do Rego Barros, como administrador de sua filha; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellados, Dr. José Angelo Marcio da Silva e a fazenda.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPLELAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Ceará.—Appellante, Maria Angelica da Silva; appellado, Jacob Conh.

Appellantes, Francisco José Alves e outros; appellado, Manoel Luiz Pereira Brandão.

Do juizo municipal de Baturité. — Appellante, Antonio Francisco da Silveira; appellado, Virgilio Augusto de Moraes.

Dos feitos da fazenda. — Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellados, a fazenda e Ignacio Baptista.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellado, José Sabino Christo.

Do jury do Pillar.—Appellante, o juizo; appellado, José Tavares dos Santos.

Appellante e appellado, Antonio Joaquim Silvano.

Appellante, o juizo; appellado, Tranquillino José Carlos Mangabeira.

DESTRIBUIÇÃO.

Recurso crimes:

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Recorrente, o juizo de direito da Victoria; recorrido, Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente, o juizo de direito do Bonito; recorrido, Quintino José de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recorrente, o juizo de direito do Limoeiro; recorrido, José Francisco de Santa Anna.

APPELLAÇÃO CRIME.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Iguarassú.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gonveia de Souza.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Aggravantes, Manoel Joaquim de Almeida e outros; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Aggravante, Felippe de Sá Albuquerque; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante, Dr. Candido Casado Lima; aggravado; o juizo.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Aggravante, Francisco Vieira de Araujo Lima; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Por substituição ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal da Fortaleza. — Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e tres quartos da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA. AOS 6 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Angelo Henriques, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Bôas, Costa Moreira e Gameiro, abrio-sea sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia respondendo ao officio da camara municipal de 4 — agosto ultimo, tendente a reposição do calçamento desta cidade pela companhia Recife Draynage, com a remessa por copia de officios dos engenheiros director das obras publicas e fiscal da companhia relativos ao mesmo fim.—Inteirada.

Outro do mesmo, convidando a camara municipal para assistir ao cortejo que em palacio se tem de fazer a augusta effigie de S. M. o imperador as 5 horas da tarde do dia 7 do corrente —Inteirada.

Outro do mesmo lembrando a camara municipal a conveniencia de satisfazer ao que lhe foi recommendado pela presidencia em officio de 29 de abril do corrente anno, relativamente a confecção de posturas tendentes ao serviço de fiscalisação da estrada de ferro do Recife á Caxanga, tendo-se em vista o respectivo regulamento ultimamente expedido.—A commissão de edificação, e que se pessa o regulamento.

Outro do mesmo, approvando as arrematações feitas por diversos, sob fianças idoneas dos alugueis das casas e talhos das ribeiras de S. José e Boa Vista.—Que se lavrem os termos.

Outro do secretario da presidencia, remettendo a camara municipal o exemplar da obra de C. Happeau, sobre a intrucção publica nos Estados Unidos.—Que se accuse a recepção, e que se mande enquadernar e archivar a obra.

Outro do engenheiro chefe das obras publicas ao Exm. vice-presidente da provincia, sobre o qual manda S. Exc. a camara municipal informar —Informe-se.

Outro do delegado da freguezia de Jaboatão representando contra o fiscal da freguezia.—Ao fiscal para dizer.

Outro do engenheiro cordeador, apresentando o orçamento das obras a fazer-se nas casinhas do lado do sul da ribeira de S. José para servirem de mercado da farinha.— Que se peça autorisação á presidencia para se fazerem as mesmas obras por administração.

Um parecer do mesmo engenheiro, sobre a petição do bacharel Bento José da Costa.—Que se informe a S. Exc. de conformidade com o parecer.

Outro do mesmo contra a petição de Francisco José Alves Guimarães.—Indefirio se.

Outro do mesmo, contra a petição de Antonio Pires Soares.—Indefirio-se.

Outro do mesmo, sobre a petição de Bartholomeo Ribeiro Pires.—Indofirio-se.

Outro do mesmo, favoravel a petiçãa do Barão do Livramento.—Concedeu-se.

Outra do mesmo, favoravel a petição de Azevedo & Coelho.—Concedeu-se assignando termo para não receber o excesso do valor da obra.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um conhecimento da Santa Casa de Misericordia do producto de arrematações de cabras e carneiros ultimamente aprehendidos na sua freguezia.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo um termo de infracção as posturas lavrado contra Vicente & C.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa Vista, remettendo um termo de infracção lavrado contra a companhia Recife Draynage.—Ao procurador.

Outro do mesmo informando o requerimento de Antonio Cesar Ramos de Oliveira.—Concedeu-se de accordo com o que se tem disposto acerca dos talhos.

Uma petição de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Ao fiscal para informar.

Outra de José Isidoro Pereira dos Reis.—A' commissão de policia para conhecer e mandar pagar.

Um abaixo assignado dos logistas da Pracinha da União, offerecendo mais 50$000 sobre cada numero das casas para base da arrematação dos seus alugueis.—Que sirva de base o offerecimento, votando contra o presidente.

Um parecer da commissão de policia, relativamente a conta apresentada pelo thesoureiro da repartição das obras publicas da despeza feita com o desmancho da casa incendiada á rua do Marquez de Olinda.— Approvado e que se officie ao presidente da provincia representando sobre o facto.

Despacharam-se as petições de Antonio José de Souza Ribeiro, Azevedo & Coêlho, Agostinho José Soares, Anna Cesaria de Lima, Antonio José Candido de Souza, Bartholomeo Ribeiro Pires, Barão do Livramento, Bernardo Joaquim Gomes, D. Clara Hermina da Silva Cardeal, Claudio Dubeaux Christine Kruger, Emilio Bedet, Francisco Joaquim Alves Guimarães, Francisco José Raposo, Francisco Gomes de Araujo Cordeiro, Florinda Rosa da Costa, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Hyppolito José Roberto, João Leopoldo Lopas, João Joaquim da Costa Leite, João Antonio Carpinteiro da Silva, Joaquim Baptista Nogueira, Julio Berth, James Patterson, José Alves Martins, José Lapista Braga, José de Souza Almeida, Laut & Blaunt, Manoel Espindola de Mendonça, Miguel Machado Ramos de Oliveira, Manoel Alves de Carvalho, Paulina Thereza Marreiros da Silva, Raphael & Souza e Satyro Serafim da Silva; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Caetano Ciriaco da Costa Moreira.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Angelo Henriques da Silva.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— José Maria Freire Gameiro.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Camara municipal.

Fómos hontem ao segundo andar da casa, em que actualmente funcciona a camara municipal desta cidade, outr'ora residencia do Dr. Sarmento, afim de tratar de negocios que nos dizia respeito com aquella importante corporação.

Ficamos, com effeito, maravilhados do que então vimos e observamos com os nossos proprios olhos, e agradavelmente impressionados assentamos logo de traçar estas poucas linhas pela impreusa.

A camara municipal, como o publico sabe, celebrou outr'ora suas sessões em um predio sito á rua Nova, que mais parecia um *enxurdeiro* pelo estado de immundicia que nelle havia, tendo debaixo uma cocheira, que exhalava um cheiro fetido e desagradavel, do que aliás um predio, onde uma corporação tão distincta devia celebrar as suas sessões, dar audiencia aos seus municipes e posse aos differentes administradores da provincia.

Entretanto pagava ella só de aluguel por esse predio um conto de réis annualmente!

Hoje (que contraste!) a camara municipal do Recife, pelo contrario, celebra as suas sessões em uma casa magnifica e sem rival na cidade do Recife; com a frente voltada, quer para o largo das Princezas, quer para o cáes 22 de novembro e rua do Imperador, offerece pela sua grande altura, um golpe de vista arrebatador! As suas salas bem claras, arejadas, frescas e espaçosas fornecem excellentes accommodações á sua secretaria e contadoria de modo a facilitar o expediente da mesma sem aquelle cansaço e fadiga que accommettem os empregados de outras repartições privadas daquellas vantagens e commodos.

A sala da secretaria, além de espaçosa ha nella a maior limpeza e asseio; os seus empregados trabalham a gosto, tendo a sua frente o mui digno e intelligente secretario o Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha; e o seu archivo em muito mais ordem, do que o da secretaria do governo, embora necessite ser melhor coordenado.

Esperamos que a camara tomará o seu archivo na devida consideração, contractando, se possivel fôr, pessôa idonea que o ponha em dia, afim de não acontecer o mesmo que ao da secretaria da presidencia, onde a tal respeito reina a maior babel, como o affirmam os diversos presidentes desta provincia em seus relatorios.

Contigua a sala da secretaria está a da contadoria igual a primeira em aceio e commodos e inteiramente independente desta; a seu cargo está toda a escripturação da receita e despeza da camara.

Nada temos a dizer acerca dos empregados senão que se achavam todos em seus postos cumprindo os seus deveres.

Porém, o que mais provocou a nossa attenção e observação, foi a sala em que a camara celebra as suas sessões, bem como a ante-sala contigua e correspondente áquella e com a qual se communica por uma porta.

A primeira com vista para o Campo das Princezas e rua do Imperador, está toda ella, além de aceiada, empapelada com gosto luxuosamente adornada com rica alcatifa que s'estende até as galerias guarnecidas de bancos envernisados e cumpridas de palinha; e por traz da cadeira de espaldar do pró-presidente da camara o retrato do Imperador tendo por cima uma cupula dourada, da qual pendem lindas cortinas de damasco verde com borlas de fino ouro.

A ante-sala, parallela á das sessões, destinada, segundo nos informaram, ao descanso e locutorio, esta do mesmo modo preparada com aceio e luxo; adornada com lindo tapete e tendo sobre dous consolos de marmore ricos jarros de fina porcelana, bem como arandelas de vidro.

A mobilia que orna-a é toda de jacaranda e de entalha com lindos lavôres nos encostos das cadeiras e sofá: em mobilia de jacarandá é incontestavelmente a de mais arte e gosto que temos visto nesta cidade.

Podemos, portanto, affirmar que a camara municipal celebra hoje as suas sessões em um edificio que, por seu estado de limpeza, aceio e luxo, se póde com justiça denominar-se o—palacio da municipalidade—, possuindo assim a camara um paço que se acha na altura da riqueza e civilisação de uma cidade tão populosa, como é a do Recife.

Trabalhava a camara, quando alli chegamos e tivemos grande satisfação ao vêr a maneira delicada e respeitavel, pela qual o seu pró-presidente o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão dirigia os trabalhos, mantendo as discussões na altura de uma tão distincta corporação; e nem era de esperar outra cousa de S. Exc. attenta a sua posição e educação. A' frente de seus companheiros na direcção dos trabalhos, pelo tratamento igual que delicadamente dispensava para com todos, S. Exc. parecia naquella occasião para dizer, relativamente aos seus collegas, não um *superior*, mas o *primus inter pares*.

O Dr. Ignacio Joaquim occupou sempre em sua provincia uma importante posição: soube em todos os tempos captar a affeição e sympathia de seus correligionarios, bem como o respeito e estima de seus proprios adversarios que nelle reconhecerão sempre um caracter honesto e independente.

Deputado á assembléa provincial por sua provincia em diversas legislaturas, duas vezes eleito senador pelos suffragios de seus comprovincianos, pro presidente da camara municipal do municipio do Recife, presidente da caixa filial do banco do Brasil, membro da commissão da libertação dos escravos por parte do governo da provincia e de outras muitas commissões importantes, nas quaes tem sempre feito um papel importante, o Dr. Ignacio Leão não teria conseguido representar tão importante figura em sua provincia, se effectivamente não tivesse todos os predicados indispensaveis que devem concorrer em um varão justo e probo.

A camara municipal do Recife não podia, pois, ter á sua frente como seu pro-presidente um melhor companheiro.

Ao Dr. Ignacio Joaquim se deveu ultimamente, por occasião da arrematação dos alugueis dos predios da camara, a elevação dos alugueis dos mesmos, lutando contra os seus inquilinos que entendiam continuar a residir nos predios pelo baixo preço porque estavam. Cumpre ao honrado pro-presidente da camara não arrefecer em seu zelo de fazer subir os preços das differentes fontes da receita da mesma, não trepidando mesmo em eleva-los antes por uma honesta administração e fiscalisação do que aliás por meio de arrematações por baixo preço, que só teem servido para enricar meia duzia de filhotes com grave prejuizo dos cofres da municipalidade.

Não é porém o Dr. Ignacio Leão o unico que tem contribuido para os melhoramentos da cidade do Recife: ha entre os seus companheiros dous—o Dr. Moscoso e Gameiro—, aos quaes deve o municipio os mais relevantes serviços. O Dr. Moscoso tem sido incansavel em promover, dentro das forças pecuniarias da camara, a limpeza e aceio da cidade; á este vereador devemos nós o desatterro dos caes das ruas que ficam á margem do Capibaribe, faltando desatterrar apenas o espaço comprehendido entre a igreja dos inglezes e a ponte da Boa-vista, serviço este importantissimo que só por si recommendaria um vereador á estima e consideração de seus concidadãos

Não param ahi porém os seus serviços: teremos brevemente a praça do Conde d'Eu ajardinada, achando-se já prompto o gradil de ferro que a deve contornar. Esta obra, a primeira no seu genero nesta cidade, se o Sr. Dr. Moscoso conseguir leva-la a effeito, recommenda-lo-ha ainda mais aos respeitos de seus municipes. Consta-nos que as pedras de cantaria mandadas vir de Lisbôa para essa obra já estão em caminho, e é provavel que logo que aqui cheguem o Dr. Moscoso dará incontinente começo ás obras do ajardinamento da citada praça.

Não arrefeça o Dr. Moscoso no desejo que patenteia de melhorar o municipio que tão dignamente representa.

A' S. S. tambem se deve, segundo informações fidedignas, a decoração do paço municipal, que incontestavelmente está preparado com aceio e gosto, e hoje um dos melhores e mais aceiados do imperio. Em nome do municipio agradecemos ao digno vereador tão relevantes serviços.

Agora passamos a tratar de um outro vereador o Sr. José Maria Freire Gameiro.— Este vereador, apesar de velho e adoentado, é um dos que mais teem trabalhado em prol dos melhoramentos materiaes do municipio; á elle se deve tambem o ajardinamento que se projecta levar a effeito na praça do Conde d'Eu, porquanto elle e o Dr. Moscoso tratam quanto antes de realisar esse melhoramento que muito deve contribuir para o embellezamento do bairro da Boa-vista. As grades de ferro, que teem de contornar a praça, já estão promptas e recolhidas, segundo nos consta, á casa do Sr. Gameiro, o qual, como se sabe, mora mesmo na praça de que se trata.

Os elogios que tecemos ao Dr. Moscoso a tal respeito, deve tambem ser feitos ao Sr. Gameiro que muito tem auxiliado o seu collega.

Ha porém uma obra importantissima, que muita gente ignora, e que cumpre menciona-la, e vem a ser—o prolongamento do caes do Capibaribe por traz da rua da Gloria até chegar em frente do hospital Pedro II.

Esta obra é dirigida pelo proprio Sr. Gameiro, que alli vai todos os dias assistir aos trabalhos, os quaes já se acham adiante do convento da Gloria, de sorte que no fim do corrente anno podem ficar concluidos. A' este vereador devemos nós este grande melhoramento que perpetuará o seu nome na memoria de todos os Boa-vistanos, poupando com elle o longo trajecto e volta que os moradores dos Coelhos e circumvisinhanças eram obrigados a dar pelas ruas de S. Gonçalo, pateo da Santa Cruz, etc. etc para virem á freguezia de Santo Antonio. O atterro desse caes tem sido feito com a terra tirada dos caes á margem do Capibaribe, de que já muito acima fallamos, economisando deste modo o Sr. Gameiro não pequena quantia aos cofres da municipalidade.

Damos, portanto, os nossos parabens ao Sr. Gameiro, esperamos que o distincto vereador completará esse caes importante, que muito contribuirá tambem para o aformoseamento do bairro da Boa-vista.

A respeito dos outros vereadores nada dissemos, por que nada sabemos tambem, e por isso sentimos não fallar em seus nomes, sendo que no presente trabalho não tivemos em vista senão tributar um voto de reconhecimento e gratidão aquelles cujos serviços conhecemos, e jámais provocar rivalidades entre os membros de uma corporação tão importante, como é a camara municipal.

Ficamos aqui, visto que não devemos continuar a abusar ainda por mais tempo da attenção e benevolencia dos leitores.

Recife, 14 de setembro de 1871.

Omega.

Breve idéa das bellas artes nos estabelecimentos publicos da Italia.

Quem conhece profundamente o systema de educação e de instrucção, conhecimento que só se alcança depois de longo exercicio e experiencia, facilmente comprehende de quanta utilidade é a solução deste problema; como deve-se empregar o tempo naquelles lugares, onde muitos jovens são obrigados a viver juntos. Não ha quem duvide que o ocio é pai fecundo dos vicios; e nos estabelecimentos, além das horas de estudo e de aulas fica ainda muito tempo disponivel Neste tempo então os alumnos se exercitam no desenvolvimento do genio e das forças physicas. Se desenvolve o genio com a pintura, com a musica, com a calligraphia, com a declamação; se desenvolvem as forças physicas com a gymnastica, com a esgrima, com a dança, com os exercicios militares.

Parece a quem nunca vio a pratica, e aborrece tudo que é novo, que estas lições longe de ser uteis, produzem desvio do caminho da instrucção, e preferem que os jovens fiquem no beato ocio. Mas de quanto mal seja origem este methodo bem póde comprehende-lo quem considera o critico periodo da puberdade e as consequencias funestas da molice. Portanto um ordenado e serio systema de lições de bellas artes, dadas a todas as companhias, harmonisando as lições, nas quaes precisa o trabalho do corpo com as que do engenho carecem, applicar nos estabelecimentos, nos quaes se quer dar aquella completa educação, que precisa para formar bons cidadãos. Sendo, pois, o governo constitucional, e os jovens que se educam nos collegios, tendo de um dia occupar gráos na guarda nacional, ou no exercito, os alumnos internos e externos ficam obrigados a gymnastica e aos exercicios militares em horas separadas.

—

Eis ahi um breve exemplo de horario:

Domingo—horas 5 a 6—despertação, policia geral, revista, resa da manhãa nos dormitorios diante do Crucifixo—6 a 7—estudo,—7 a 8 1/2—missa-communhão (uma companhia por domingo) e explicação do cathecismo, de conformidade com o evangelho do dia—8 1/2 a 10—almoço e recreio nos terraços—10 a 11—policia e vestição—11 a 1—visitas dos parentes, aos quaes nos grandes quadros por algarismos mostra-se a conducta geral dos filhos em cada semana, como tambem a applicação delles na instrucção litteraria e nas bellas artes—1 a 2 1/2—jantar e recreio—2 1/2 a 4 1/2—conforme o numero das companhias (em Napoles) 1ª, 2ª, 3ª e 4ª desenho, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª gymnastica; 1 hora por cada divisão alternadamente—4 1/2 a 6—vestição e passeio—6 a 8—estudo,—8 a 9—seia, recreio, resa da tarde, cama.

Segunda-Feira—horas 5 a 5 1/2—despertação, policia e reza—5 1/2 a 7 1/2—estudo—7 1/2 a 8—almoço,—8 a 1—aulas,—1 a 2—jantar e recreio—2 a 3—estudo,—3 a 4—calligraphia pela 1ª a 2ª companhia, esgrima para 3ª e 4ª, dança pela 5ª e 6ª, musica para 6ª e 8ª—horas 4 a 5—alternação das lições—5 a 5 1/2—recreio,—5 a 8—estudo,—8 a 9—seia, recreio, resa, cama.

—

A declamação, os exercicios militares, e passeio militar mensal ficam nas quinta-feiras, como tambem a confissão e conferencia do cathecismo, uma companhia por vez, ficam na tarde de cada sabbado.

—

O horario fixo executa-se a toque de trombeta e todos os movimentos dos alumnos são executados militarmente.

No fim do anno escolastico, no primeiro domingo depois do exame geral, se dá publico ensaio de todas as bellas artes no jardim, de gymnastica no portico do qual se acha a exposição de todas as pinturas e dos quadros de calligraphia.

Se quem escreve podesse dispôr de meios, para occorrer as despezas com a imprensa, poderia publicar muitas outras cousas acerca da educação e instrucção: mas faltando-lhe os recursos fica só com a bôa vontade.

O padre *Donato Barruno.*

—

O JUIZ MUNICIPAL SUPPLENTE, JOAQUIM LEONEL DE ALENCAR, E O CORRESPONDENTE ANONYMO DE OURICURY PARA O LIBERAL.

No *Liberal* de 22 do corrente se publicou uma verrina contra o respeitavel cidadão, Joaquim Leonel de Alencar, juiz municipal supplente e delegado litterario do termo de Ouricury.

Na forma do systema adoptado na actualidade o interesse contrariado procurou vingança, calumniando o supposto autor da contrariedade. O escriptor da verrina, deixando-se descobrir, pantenteou o motivo que levou a lançar mão da calumnia contra o delegado litterario do Ouricury, que no cumprimento fiel de seus deveres oppoz barreira á preguiça, e ao relaxamento de um empregado que em pouca conta tem o bom desempenho do seu emprego.

Da simples leitura da correspondencia, que traz a data de 15 de agosto passado, e tem o pseudonymo de—*Sertanejo*—, resulta, que o furor, a que se apossou o seu autor de vêr, que o delegado litterario tinha a coragem de notar as suas fa-

petidas faltas, dictou a calumnia revoltante com que se pretende manchar a illibada reputação do Sr. Joaquim Leonel de Alencar.

A covardia, companheira inseparavel do calumniador, transparece na citada correspondencia: o calumniador não teve a coragem de assumir a responsabilidade do que assignou á pedido, talvez de algum *ministro de Christo*. Soccorreu-se á uma celebre queixa forjada em 1871, por esse mesmo celebre ministro de Christo, desmascarado pelos proprios instrumentos de que se servira.

O celebre documento, de que hoje se servem para, sob a capa do anonymo, calumniar o delegado literario de Ouricury Joaquim Leonel de Alencar, não tem valor algum contra a reputação d'aquelle funccionario.

Os seus signatarios declararam terem sido instrumentos de um inimigo do accusado, e reconhecendo que o calumniaram, requereram para retirarem o documento que provava tamanha perversidade.

O facto criminoso, que se diz praticado em época incerta (de 1846 a 1848, dizem os denunciantes) pelo vaqueiro Felippe de Tal (tambem não sabem o sobrenome) nunca foi tirado á limpo, e muito menos attribuido ao digno delegado litterario Joaquim Leonel de Alencar Araripe como mandante. Somente o *manso* e *curioso* sacerdote, mentor do *sertanejo*, se lembrou do nome de Joaquim Leonel, de quem se constituio fidalgo inimigo.

Não passa o tal supposto assassinato da diabolica invenção, ingendrada pelo *caridoso* e *moralisado* mentor do *Sertanejo*, correspondente do *Liberal*.

O delegado litterario de Ouricury Joaquim Leonel, chefe dos conservadores d'aquella localidade, é homem de costumes sinceros, e de moralidade comprovada por factos e reconhecida por seus conterraneos. Em sua longa vida publica ainda não commetteu acto algum que o possa fazer corar. Isto porém não lhe valeu, como deveria valer para pô-lo ao abrigo dos dentes viperinos do calumniador.

Pelo facto de no desempenho do dever de seu cargo attestar que um professor não cumpria bem os deveres do magisterio e porque este professor é creatura predilecta do *manso e caridoso* sacerdote, que alli edifica as suas ovelhas com exemplos *da mais pura moralidade*, ei-lo atado ao poste da flagellação para que se corrija do deffeito de attestar a verdade e não mais perturbe o *dulce farniente* do professor de Ouricury.

O expediente tomado pelo *sertanejo*, não deixa de ter suas vantagens. Quem quererá expor-se ao que se expoz o delegado litterario de Ouricury, attestando que um professor *protegido pela igreja* não cumpre as suas obrigações? O menos que lhe poderá custar é ser alcunhado de assassino nome muito usado por certos inimigos politicos do sertão.

Nós, porém, pensamos que os homens de bem como o Sr. Joaquim Leonel de Alencar, que não tem remorsos que o flagellem, que em sua vida tem um escudo d'aço para aparar os golpes da calumnia, não devem esmorecer ante esses entes degenerados da sociedade; devem ao contrario dobrar d'esforços no cumprimento de seus deveres.

Continue pois, o Sr. Joaquim Leonel de Alencar, a cumprir, como até hoje tem cumprido, os deveres de bom cidadão e de optimo funccionario publico, certo de que terá sempre por si a gente honrada da comarca de Ouricury. Não esmoreça diante dos seus calumniadores; continue a confundi-los, usando das armas unicas; de que usa o homem honrado: a responsabilidade legal, quando elles apparecerem de viseira levantada; o mais solemne despreso, quando se emboscarem no anonymo, ou apresentarem em seu lugar algum miseravel homem de palha.

O signatario do documento, de que se servio o *sertanejo* retirou a sua responsabilidade legal declarando em juizo que tinha sido illudido em sua boa fé, guiando-se por paixões alheias, e por isso retirava a sua petição: assuma hoje o *sertanejo*, com o seu nome de baptismo a responsabilidade da accusação e venha a juizo confundir o delegado litterario de Ouricury: precedendo de outro modo applicar-lhe-hemos os seguintes ditos do conselheiro Bastos.

« Como o verme que não ataca senão o mais bello fructo, o calumniador se dirige com preferencia ao merecimento mais brilhante.»

« Não podendo elevar-se até o homem honesto o calumniador procura diffamando-o, abaixa-lo até si.»

Recife, 24 de setembro de 1871.

A. A.

Methodo Ziba

Sexta-feira as 2 horas da tarde, teve logar o exame dos 30 alumnos do gymnasio provincial no mesmo estabelecimento, presentes os professores do estabelecimento o director da instrucção publica, e mais alguns convidados para verificarem as vantagens do methodo Ziba, dando os alumnos tres lições sómente, e foi com muita precisão, promptidão que responderam aos factos do 1º seculo da era christãa mostrando satisfatorio resultado, quanto a utilidade deste methodo.

E o que mais surprehendeu agradavelmente, foi sem o mappa collorido localisar todos os factos sobre um mappa mudo, com a precisa ordem chronologica e relação mutua dos factos e isso quer seguindo a computação regular da éra quer inventando-a.

E esse testemunho final da utilidade do methodo foi devidamente apreciado e applaudido pelas pessoas presentes.

Entre os alumnos distinguiram-se os Srs. Alfredo Eugenio Corrêa de Oliveira, Henrique Capitulino Pereira de Mello, Bento Manoel Carneiro Monteiro, Archimedes Cavalcante de Albuquerque, Herminio Moreira Dias e Manoel Clementino de Oliveira Escorel, que receberam premios.

O jardim e passeio publicos

UMA LEMBRANÇA ECONOMICA AO EXM SR VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA.

Em o *Diario de Pernambuco* e em o *Jornal do Recife*, acabamos de ler um edital do Illm. Sr. director das obras publicas convidando aos proprietarios dos terrenos de marinha, comprehendidos entre o Gymnasio e a fundicção do Starr, afim de apresentarem os seus titulos e entrarem em ajuste amigavel para desapropriação dos mesmos terrenos.

Acreditamos segundo se tem fallado e escripto, que, o fim capital de semelhantes desapropriações tendem a alli formar-se o projectado—*passeio publico da cidade do Recife*.

Entretanto parece nos que ao projecto alludido não preside a conveniente *economia, acerto do local* e *brevidade de tempo*, para que surja em poucos annos um jardim publico digno de Pernambuco.

Emquanto a primeira proposição—*economia*—desappropriados os terrenos, no que se consumirá tempo e dinheiro, terá a provincia que proceder á atterros consideraveis, morosos e dispendiosos. Emquanto a segunda proposição—*o local escolhido*, terá contra si o desabrigo das ventanias calidas e periodicas que reinam naquella zona, assim como as chuvas torrenciaes e frigidas da quadra invernosa. Emquanto a terceira proposição—*brevidade de tempo*,—largo e mui largo será o periodo que será preciso para que de um terreno meramente salitroso, varrido incessantemente pelas ventanias calidas ou frigidas, sem arvore ainda de especie alguma, surja um jardim e passeios publicos como convirá a uma cidade estragada em sua topographia e edificações ante hygienicas, como a cidade do Recife.

Ao nosso ver, e em vista das largas aspirações que nutre o animo do Exm. Sr. Dr. M. do N. M. Portella a pról de sua provincia natal, escolheriamos para local do futuro passeio e jardim publicos da cidade do Recife, o terreno que medeia entre o ponto extremo do sitio do fallecido desembargador Firmino e o sitio visinho ao collegio das artes, porquanto, considerando-se que, taes terrenos medem uma área de 2:000 palmos de frente sobre 1:500 de fundos; que, conteem edificios, os quaes desapropriados, se prestariam para repartições diversas; que, ditos terrenos se acham quasi murados, nivelados, arborisados, e são em parte ajardinados; que em toda sua frente jaz traçado um canal que se póde prestar a navegação diurna, feitas algumas obras accessorias, e que ao seu lado percorre uma via ferrea; que, nos fundos dos terrenos alludidos existe uma camboa propria para conducção de materiaes, e no seu centro varias fontes d'aguas perennes e optimas; que, esses terrenos ja solidificados, ou tivados e estrumados, com facil trabalho e tempo se prestarão aos fins que se requerem; considerando-se mais que, nessa acquisição a provincia, além de ficar com 3 grandes edificios para quaesquer repartições publicas, como collegios ou quarteis, obterá economia, bom local e [illegible] e brevidade na realisação do tão util [illegible] considerando-se (attenda bem S. Exc. [illegible] vez da provincia; dispender gr[illegible] dinheiro, poderá effectuar, as d[illegible] apolices da divida provincial [illegible] quantias para outras obras publicas [illegible] e talvez que S. Exc. acceite-nos a lembrança, de que fica expendido nestas breves linhas.

Economia e tempo, realidade e resultado hygienico para a cidade, eis os fins capitaes de nossa lembrança, a qual submettemol-a a S. Exc., e a quantos se interessam a pról das cousas publicas.

Recife, 24 de setembro de 1871.

M.

N. 508.—CHAGAS INDOLENTES OU CHRONICAS.—A vitalidade é tão fraca em alguns systemas, que qualquer uma molestia d'um caracter ulceroso de que se vejam affectos, recahe quasi que immediatamente d'uma phase aguda ou inflammatoria, n'um estado chronico tornando-se inerte e indolente. Por esse mesmo respeito, ellas não deixam de ser menos perigosas; em quanto que o seu tratamento se torna mais difficil e trabalhoso.

Em nenhuma classe de casos tem a salsa-parrilha de Bristol, sido administrada com mais assignalado successo, do que justamente nestes casos. Ella fornece e dá ao systema e á constituição o alento necessario para melhor poder batalhar com a molestia, ao par que as suas propriedades altamente antysepticas exercem um effeito immediato e summamente benefico sobre as chagas.

E' da maior importancia o usar-se ao mesmo tempo das pilulas assucaradas de Bristol, conjunctamente com a sal-a-parrilha, visto ellas expulsarem para fóra do systema, os humores corruptos e viciados postos em movimento pela acção da salsa-parrilha, e por esta forma, aida mais se facilita a cura.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE SETEMBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 620 e 633 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/4 d. por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	610:705$846
Idem do dia 23	44:151$962
	654:857$808

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	213	213
Volumes sahidos com fazendas	235	
» » com generos	326	561

Descarregam hoje 25 de setembro.
Patacho austriaco—*Annida*—farinha de trigo.
Brigue hespanhol—*Maria*—bacalhão.
Brigue italiano—*Pedro Eugenio*—varios generos.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—lagedo.

Despachos de exportação no dia 22 de setembro.

Para os portos do exterior.

— No navio portuguez *Liberal*, para o Porto, carregou: Antonio Joaquim Fernandes da Silva 1 caixa com 16 litros em 24 garrafas de aguardente de canna, 1 barrica com 75 kilos de café e 1 dita com 78 kilos de farinha de mandioca.

— Na barca franceza *S. Louis*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 100 saccas com 7,502 kilos de algodão

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram: Augusto Frederico de Oliveira 100 saccas com 7,302 kilos de algodão; Saunders Brothers & C. 473 saccas com 35,475 de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Fidelite*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 18 saccas com 1,401 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

Na barcaça *Triumpho*, para Mossoró, carregou: Manoel Ferreira Pontes 2 pipas com 960 kilos de aguardente.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 25 A 30 DE SETEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	508
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$400
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	600
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	950
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	288
Carvão vegetal	»	[illegible]
Cera amarella	»	[illegible]
Idem de carnauba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	[illegible]
Chá	»	[illegible]
Côcos seccos	cento	[illegible]
Colla	kilog.	[illegible]
Couros de boi, seccos salgados	»	[illegible]
Idem idem espichados	»	600
Idem idem verdes	»	[illegible]
Idem [illegible]	um	300
Idem [illegible]	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	[illegible]
Espanadores de pennas grandes	duzia	[illegible]
Idem pequenos	»	[illegible]
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnauba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	[illegible]
Idem de mandioca	»	[illegible]
Feijão de qualquer qualidade	»	[illegible]
Fumo charuto	cento	[illegible]
Idem garros	»	[illegible]
Idem idem folha bom	kilog.	[illegible]
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	[illegible]
Idem em pão e em latas bem	»	[illegible]
Idem, ordinario ou restolho	»	[illegible]
Rapé	»	[illegible]
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	[illegible]
Caibros	um	300
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	[illegible]
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louro (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$800
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$800
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	[illegible]
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	33
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnauba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	31
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	40
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé	»	960

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro de 1871.
O 1.º conferente—*Antonio C. de P. Borges.*
O 1.º conferente—*Herculano C. Ottoni.*
Approvo.—Alfandega, 23 de setembro de 1871.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	31:212$090
Idem do dia 23	752$973
	31:965$063

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	47:379$177
Idem do dia 23	1:883$129
	49:262$306

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Rio Grande do Sul—29 dias, escuna portugueza *Aguia*, de 140 toneladas, capitão Pedro Augusto da Fonseca, equipagem 8, carga 8,000 arrobas de carne; á Eusebio R. Rabello & C.

Portland—45 dias, patacho americano *Iza*, de 203 toneladas, capitão William Thompson, equipagem 10, carga madeira e outros generos; a Henry Forster & C.

Assú—36 dias, patacho portuguez *Villa Flor*, de 170 toneladas, capitão Manoel Fernandes do Carmo Sampaio, equipagem 10, carga sal; á ordem.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a barca sueca *Fosterland*, capitão Nordim, com a mesma carga que trouxe de Copenhague.

Navios entrados no dia 24.

Rio Grande do Sul—25 dias, palhabote nacional *Rapido*, de 213 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Lima, equipagem 10, carga 13,000 arrobas de carne; á Amorim Irmão & C.

Rio Grande do Sul—19 dias, patacho nacional *Cacilhas*, de 190 toneladas, capitão Antonio dos Santos Valente, equipagem 9, carga 9,960 arrobas de carne; á Amorim Irmãos & C

Bahia—13 dias, patacho nacional *Esfrega*, de 202 toneladas, capitão Leopoldo José de Mello, equipagem 9, carga charutos e outros generos; á José Maria Palmeira

Terra Nova—45 dias, escuna ingleza *Duckels*, de 161 toneladas, capitão Samuel Tupman, equipagem 7, carga 2,820 barricas com bacalhão; a ordem.

Hamburgo—45 dias, patacho norte-allemão *Helios*, de 250 toneladas, capitão H. Petersen, equipagem 8, carga differentes generos; á Tasso Irmão.

Observação.

Até meio dia não houve sahida.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em hasta publica no dia 28 do corrente mez, os impostos de afferição de pesos e medidas pela quantia de 1:381$000, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma; coqueiros de producção exceptuado dez pés para o uso do proprietario 1:450$000; capim de planta 635$000; 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum 10$, e repeso de açougue por 7$.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores competentemente habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda, 14 de setembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Pró presidente.
Marcelino Dias de Araujo,
[illegible]

— Faço constar a quem [illegible] Dr. director geral interino tem designado o dia 2 de outubro proximo vindouro, pelas 10 da manhã para ter lugar nesta secretaria o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino abaixo declaradas.

As Sras. que se acharem habilitadas e quizerem oppôr-se as ditas cadeiras deverão inscrever-se nesta secretaria até o dia 7 do mesmo.

As cadeiras são nas seguintes localidades:
Barra de Serinhãem.
S. Caetano da Raposa.
Gravatá do Jaboatão.
Sanharó.
Alagoinhas.
Malhadinha.
Queimadas.
Aguas-Bellas.
Tacaratú.
Floresta.
Ingazeira.
S. José de Ingazeira.
Villa Bella.
Afogados de Ingazeira.
[illegible]
Granito.
Cabrobó.
Ouricury.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 22 de setembro de 1871.
O secretario,
Aureliano Augusto P. de Carvalho.

—Por esta secretaria se faz publico que, por deliberação do Exm. Sr. [illegible] da provincia de 22 do corrente, foram nomeadas professoras publicas de instrucção primaria as Sras. Amalia Maria dos Santos Ramos e Maria Francisca Bezerra Cavalcante, esta para a cadeira da povoação de Alliança e aquella para a de Timbaúba.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de setembro de 1871.
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O inspector da alfandega faz publico que precisa contratar os concertos dos moveis abaixo declarados pertencentes ao serviço da mesma repartição, para o que convida á quem os queira fazer á vir examinal-os e apresentar as suas propostas em carta fechada até o dia 30 do corrente:

1ª secção.		
Uma cadeira de jacarandá com assento de palhinha	3$000	
Duas ditas de amarello com dito dito	6$000	9$000
2ª secção.		
Um banco com assento de palhinha	10$000	10$000
3ª secção.		
Duas cadeiras de amarello com assento de palhinha	6$000	6$000
Armazem n. 4.		
Uma mesa de amarello com oleado	10$000	
Dous mochos com assento de palhinha	6$000	16$000
Armazem n. 5.		
Um armario concerto e pintura	3$000	
Um mocho com assento de palhinha	5$000	8$000
Armazem n. 6.		
Uma mesa com oleado	8$000	
Um armario, concerto e pintura	10$000	
Duas cadeiras de amarello com assento de palhinha	6$000	24$000
Armazem n. 7.		
Dous armarios—concerto e pintura	16$000	
Uma cadeira com assento de palhinha	3$000	19$000
Armazem n. 9.		
Uma mesa com oleado	8$000	
Dous armarios—concerto e pintura	16$000	
Dous mochos com assento de palhinha	6$000	30$000
Armazem n. 11.		
Uma mesa com oleado	10$000	
Um armario—concerto e pintura	8$000	
Dous mochos com assento de palhinha	6$000	
Uma cadeira de amarello com assento de palhinha	3$000	27$000
Antiga guardamoria.		
Uma mesa de amarello com oleado	6$000	
Um lavatorio	1$000	
Duas cadeiras com assento de palhinha	2$000	
Um mocho com dito dita	2$000	11$000
Telheiro.		
Quinze carros de mão a 15$	225$000	
Um dito de madeira	4$000	229$000
Ponte.		
Um wagon de caixão	50$000	
Um dito dito	20$000	
Cinco ditos de mesa a 15$000	75$000	145$000
Sala de armazem n. 1.		
Uma mesa—concerto e oleado	10$000	10$000
Sala da 1ª porta.		
Duas mesas—concerto e oleado	20$000	
Quatro cadeiras com assento de palhinha	12$000	32$000
Stereometria.		
Um banco com assento de palhinha	8$000	8$000
		584$000

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1871.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O inspector da alfandega faz publico, que precisa comprar para serviço do expediente da mesma repartição os moveis abaixo declarados, para o que convida a quem os queira vender a apresentar as suas propostas em cartas fechadas até o dia 30 do corrente mez.

1.ª secção.	
Uma cadeira com assento de palhinha	8$000
Quatro tinteiros	12$000
2.ª secção.	
Tres tinteiros	9$000
Armazem n. 1.	
Uma mesa de amarello com 130 centimetros de comprimento e 87 de largura	35$000
Um armario de louro com 220 centimetros de altura e 145 de largura envernisado	60$000
Armazem n. 5.	
Uma mesa de amarello com oleado, sendo de 130 centimetros de comprimento e 87 de largura	35$000
Armazem n. 6.	
Um tinteiro	3$000
Armazem n. 7.	
Duas mesas de amarello com oleado e as mesmas dimensões acima	70$000
Uma cadeira com assento de palhinha	8$000
Dous tinteiros	6$000
Armazem n. 9.	
Uma mesa de amarello com oleado e as mesmas dimensões acima	35$000
Duas cadeiras com assento de palhinha	16$000
Dous tinteiros	6$000
Guarda-moria.	
Uma mesa de amarello com oleado e as mesmas dimensões acima	35$000
Um mocho com assento de palhinha	6$000
Um tinteiro	3$000
Sala do armazem n. 1.	
Uma mesa de amarello com oleado, sendo de 130 centimetros de comprimento e 87 de largura	35$000
Um quartinheiro	3$000
Sala da primeira porta.	
Seis tinteiros	18$000
Armazem n. 11.	
Uma cadeira com assento de palhinha	8$000
Dous tinteiros	6$000
	417$000

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1871.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 30 do corrente, depois de meio dia, serão vendidos em hasta publica, á porta da mesma repartição, os objectos abaixo declarados pertencentes a dita repartição, que se acham em máo estado.

1ª secção.
Uma cadeira de jacarandá.
Quatro tinteiros.
2.ª secção.
Tres tinteiros.
Armazem n. 1.
Uma mesa.
Um armario.
Armazem n. 5.
Uma mesa.
Armazem n. 6.
Um tinteiro.
Armazem n. 7.
Duas mesas.
Uma cadeira.
Dous tinteiro.
Armazem n. 9.
Uma mesa.
Duas cadeiras.
Dous tinteiros.
Armazem n. 11
Uma cadeira.
Dous tinteiros.
Antiga guardamoria.
Uma mesa.
Um mocho.
Um tinteiro.
Sala do armazem n. 1.
Uma mesa.
Duas quartinheiras.
Sala da 1ª porta.
Seis tinteiros.

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1871.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

—Perante a camara municipal desta cidade estão em praça em os dias 20, 22, 25, 26 e 27 do corrente para serem arrematadas por quem maior preço offerecer [illegible] das casinhas do lado de [illegible] da ribeira da freguezia de S. José ns. 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, [illegible] por tempo de tres annos: aquelles que pretenderem concorrer a ellas devem habilitar-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 21 de setembro de 1871.
Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

—Perante a camara municipal desta cidade estará em praça em os dias 20, 22, 23, 26 e 27 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer o imposto de aferição de pesos e medidas pela quantia de 1:675$.

A arrematação será feita por tres annos; aquelles que pretenderem concorrer a ella devem habilitar-se na fórma da lei

As condições do contrato serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1871.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda desta provincia, são convidados pelo presente os Srs: Miguel Joaquim da Costa, João José Rodrigues Loffer, D. Paulina Caetana Soares Carneiro Monteiro e D. Maria Felicia da Silva Santos, herdeiros do fallecido Manoel Alves Guerra, Joaquim da Assumpção Queiroz, Victorino Domingues Alves Maia, Amaro José da Conceição, Manoel Pereira Lemos, para no praso de 8 dias, que lhes fica marcado, virem satisfazer os emolumentos dos titulos de terrenos de marinha que lhes foram passados e acham-se na secretaria da mesma thesouraria sob pena de se fazer executivamente a cobrança dos ditos emolumentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de setembro de 1871.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

CONSULADO PROVINCIAL.

São avisados os contribuintes de impostos provinciaes, que ainda não satisfizeram as suas quotas, pertencentes ao anno findo de 1870—71, que no dia 29 do corrente fecha-se o respectivo recebimento.

Consulado Provincial, 23 de setembro de 1871.
O administrador,
A. C. Machado Rios.

FISCALISAÇAO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ 25 DE SETEMBRO DE 1871
Arrematação de cabras e porcos.

Hoje as 8 1/2 horas da manhãa tem de ser arrematado perante o juiz de paz da freguezia acima, algumas cabras e porcos apprehendidos em correcção pelo fiscal da mesma freguezia; para melhor commodidade será feita dita arrematação no largo da ribeira.

O fiscal,
Ernestino Cavalcante de Albuquerque

Subdelegacia do 1º districto de Jaboatão 23 de setembro de 1871.

Por esta subdelegacia se faz publico que se acham em deposito um cavallo e uma egoa que foram apprehendidos por suspeito de serem furtados. O cavallo é ruço, castrado, grande, velho e está inteiramente magro; a besta é de cor sanhassú, muito nova e está prenhe: quem se julgar com direito aos ditos animaes compareça, que, justificando, lhe serão entregues.

Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos

— Pelo juizo de orphãos, escrivão Brito, teem de ir á praça opportunamente, a requerimento dos herdeiros de João Athanasio Dias, e despacho do mesmo juizo, duas casas terreas em Fóra de Portas, uma na rua dos Guararapes n. 63, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, chão foreiro, e que rende 200$ por anno, outra na rua de S. Jorge (outr'ora do Pilar) n. 114, com uma meia agua no fundo e rende 336$ por anno, com quintal murado no fundo em terreno de marinha: quem quizer maiores informações dirija-se aos herdeiros á rua do Brum n. 20, ou na fundição ns. 100 a 104 da mesma rua.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos respectivos contribuintes, que termina-se neste mez o recebimento dos differentes impostos ainda não pagos, pertencentes ao anno financeiro findo de 1870 71, sendo que, encerrado o mez, serão os debitos liquidados e remettidos á thesouraria provincial, afim de ser judicialmente promovida a sua cobrança.

Consulado provincial 1º de setembro de 1871.
O administrador,
A. C. Machado Rios.

LINDA PEÇA.

Até o dia 25 deste mez o Illm. Sr. Dr. juiz do commercio recebe proposta em carta fechada para a arrematação por venda a quem mais offerecer sobre a avaliação de 600$, dada ao escravo Luiz, crioulo, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos. Esta exposto á quem o queira ver, na casa do Sr. Antonio de Souza Braz, na rua da Imperatriz n. 31

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menor preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo po que fazem cada uma das indicadas obras

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa desta santa casa de mandar proceder aos concertos de que precisa a casa terrea n. 47 da rua do Padre Floriano, assim como ao fazimento do muro do quintal da de n. 17 da rua do Nogueira, recebe para isso propostas afim de contratar com quem por menos fizer; os esclarecimentos poderão ser dados nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de setembro de 1871.
O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 25 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, contrata o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno dos objectos de fardamento, seguintes:

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lençóes de algodãozinho, saccos de guardar roupa, sapatões feitos no paiz, e travesseiros de linho cheios de palha para aprendizes artifices, bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baeta azul com 4 1/2 palmos de comprimento o corpo e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baeta azul com 3 palmos de comprimento o corpo e 2 as mangas inclusive os punhos, colchões de linho cheios de palha, fardetas de panno azul, saccos de [illegible] e sapatões feitos no paiz para [illegible] marinheiros e aprendizes ditos blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, [illegible] camisas de algodãozinho, [illegible] envernisado, colchões de linho cheios de palha e sapatões feitos no paiz para artifices avulsos, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, colchões de linho cheios de palha, e camisas de baeta azul com 4 1/2 palmos de comprimento o corpo e 3 as mangas inclusive os punhos, e sapatões feitos no paiz para marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 21 de setembro de 1871.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

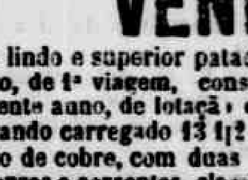
Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com R. R Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

VENDE-SE

o lindo e superior patacho austriaco *Armida*, novo, de 1ª viagem, construido em março do corrente anno, de lotação de 331 toneladas, demandando carregado 13 1/2 pés, pregado e encavilhado de cobre, com duas andainas de panno, bons ferros e correntes, classificado no veritas—A-1-1—por 14 annos, prompto a seguir viagem para qualquer destino: para examina-lo, no ancoradouro da descarga defronte do trapiche do Cunha, e para tratar com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

BAHIA
E
RIO DE JANEIRO

Para estes portos acha-se prompta a receber carga a bem conhecida barca *Clementina*: quem na mesma quizer carregar dirija se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para o Rio de Janeiro.

segue em poucos dias o brigue *S. Paulo*: para carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ

Mauricio José dos Santos Ribeiro, fará leilão de todos os objectos dados em penhor, por intervenção do agente Martins, no dia 26 do corrente, á praça da Independencia n. 33.

LEILAÕ
DE
Oito barris com presunto

Terça-feira, 26 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de que pertencer, de 8 barris com presunto, terça-feira 26 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE
26 barris de 5º com vinagre de Lisbôa.
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 26 barris com vinagre de Lisbôa, todos de 5º em pipa, do excellente qualidade, e serão vendidos em um ou mais lotes á vontade, na terça feira 26 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na porta do Sr Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
10 caixas com 1000 latas com ervilhas.
Terça feira 26 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas com latas de ervilhas, as quaes serão vendidas a vontade, terça-feira 26 do corrente, ás 11 horas da manhãa na porta do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DOS
Generos e mais utencilios, armação etc., e assim mais das dividas activas da taberna sita na rua dos [illegible] n. 20.

Quarta-feira 27 do corrente.

Barbosa & C., competentemente autorisados, farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana, dos generos e mais objectos acima mencionados, em um ou mais lotes tudo no valor de [illegible] e dividas [illegible]$390, tendo lugar o leilão quarta-feira 27 do corrente, ás 11 horas [illegible] mesma taberna.

LEILÃO
Para reexportação
DE

Cerca de 2086 barricas de massas, 20 barricas de castanhas piladas, 240 caixas de duzias de vinho tinto, 1 caixa [illegible] e 30 caixas [illegible].

a 27 do corrente

O agente Oliveira fará leilão, por ordem do Exm. barão de Soledade, na qualidade de [illegible] nesta cidade, e consignatario da barca Tirolé, e por conta e risco de quem

pertencer, precedida á autorisação da alfandega, e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição e do referido Sr. vice-consul, dos generos supra mencionados, que formaram parte do carregamento da sobredita barca, e vender-se-hão para occorrer ás despezas provenientes da sua arribada á esse porto, com agua aberta, e fôra regularmente condemnada:

Quarta-feira

pelas 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado e trapixe da companhia, largo do Corpo Santo.

LEILAÕ
DE

Um relogio com cadeia de plaquet, 1 mobilia de amarello, 1 dita de jacarandá, jarros, candieiros, metade de um piano, uma mesa elastica de amarello e mais moveis do espolio do finado Paula Monteiro.

Quarta-feira 27 do corrente

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, credor previlegiado, do finado Heraclio Constantino de Paula Monteiro de todos os moveis existentes no 3º andar do sobrado n. 44 da rua do Imperador, onde residia o dito finado: ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DE

Duas terças partes do sobrado, sito a rua de Bemfica, na Magdalena, n. 42, e a qual podem os pretendentes examinar com antecipação.

A 29 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercial d'esta cidade, e a requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira fará leilão das 2/3 partes do excellente sobrado supra mencionado, o qual se torna recommendavel quanto aprasivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e mais proprio para quem vive em tão procurado arrabalde da cidade, tendo a vantagem actual da conducção dos bellos bonds

Sexta-feira

ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) primeiro andar.

[A]VISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado tendo chamado os que se julgarem credores de sua tia, a Sra. D Aguida Senhorinha Pereira por este Diario nos dias 13, 14, 15 e 16, para comparecerem á casa de sua residencia, rua larga do Rosario n. 10; e não comparecendo pessoa alguma, declara em nome da mesma senhora, que ella nada deve nesta, como em outra qualquer praça; e que não tendo transacção de especie alguma, vivendo de seus proprios recursos e satisfazendo a dinheiro tudo quanto compra e tenha de comprar reputa, como reputará falso todo e qualquer titulo de divida sua, que por ventura appareça de hoje por diante. Recife 22 de setembro de 1871.

Zeferino de Almeida Pinto.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53, 2º andar.

— Uma mulher perita cozinheira e engommadeira propõe-se a ser ama de alguma casa de pouca familia ou de homem solteiro: quem della precisar dirija-se ao sobrado de dous andares á rua do Aragão por cima da fabrica de charutos, 2º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1922 com 5:000$000, um quarto n. 1992 com 800$000, um quarto n. 2686 com 300$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (209ª), que se exrahirá sabbado 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia á tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Refinação

Precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma: a tratar na rua Direita n. 10.

PROTESTO.

A carta de ordem dirigida ao Sr. José Jacintho de Medeiros firmando em meu nome uma letra estranha, a pedido de diversos generos, da qual somente tive sciencia quando o referido senhor m'a apresentou, impalle-me a consignar um protesto contra a responsabilidade do debito resultante della; não devo nem posso aceita-la, afim de que fazendo-a reverter contra aquelle que criminosamente ousou prevalecer-se de meu nome, provoque a acção da justiça para a responsabilidade penal que emmerge desse acto de notavel dolo. Protesto, pois, fazer recahir a responsabilidade sobre aquelle que deve responder por ella. Gameleira 18 de setembro de 1871.

ALGODÃO
Avariado a 3$000 a peça.

na loja do Pavão

Vende-se peças de algodãozinho avariado muito superior, pelo baratissimo preço de 3$000 a peça, é grande pechincha!! á rua da Imperatriz n. 60.

ATTENÇÃO.

Furtaram na noite de 22 para 23 do corrente do segundo sitio passando a fundição em Santo Amaro, um poltro e um quartão, sendo o poltro rosilho, pequeno, de segunda muda, com o ferro Ab; o quartão castanho, de bom tamanho, com a sarnelha cuxada, signal de reladura nas mãos, castrado, sem andares, tem no cochão o ferro da ribeira—3—alem de outro: quem os apprehender ou der noticia no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, será recompensado.

— O abaixo assignado faz ver ao publico, com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Alves da Silva desde o dia 21 de setembro de 1871. Aproveita a occasião de dar os agradecimentos do bom tratamento durante quatro annos, dez mezes e nove dias que esteve como seu caixeiro, e o mesmo senhor tendo se retirado para Europa e deixando o seu estabelecimento entregue ao Sr. Antonio José das Santos, o qual fez motivos para eu me retirar da casa.

Manoel Luiz da Silva.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.

De ordem do Illm. Sr. José Matheus Ferreira, presidente da direcção convido a todos os socios da sociedade emancipadora para a sessão magna que deve ter lugar no domingo 1.º de outubro ás 11 horas da manhã no theatro de Santo Antonio á rua da Florentina.

Todas as alforriadas devem comparecer á essa sessão, para receberem as suas cartas de liberdade que se achão na secretaria da sociedade.

Sollicito dos Srs. socios ou não, que nos honrarem com a remessa de cartas de liberdade de seus escravos e declaração de liberdade do ventre de suas escravas se dignem remette-las até o dia 30 do corrente.

Secretaria da sociedade emancipadora, 20 de setembro de 1871.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
1.º Secretario.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço: rua de Hortas n. 30, sobrado.

— O proprietario do omnibus de Caxangá, faz sciente ao publico que do 1º de outubro em diante haverá 1 omnibus para a Varzea, conforme os assignantes que tiver: as pessoas que pretenderem passar a festa, saberão das horas da partida; assim como do preço das assignaturas, na coxeira dos mesmos omnibus.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. gerente da fabrica do gello, que ate da aos freguezes que lhe gastam constantemente gello á tarde, para lhes mandar entregar, pois assim evitará maior despeza de serem logrados pelos portadores que vão buscar. Muito lhes ficarão obrigados.

A directoria do Monte-Pio Portuguez em observancia do artigo 60 dos estatutos, manda celebrar uma missa do setimo dia, quarta feira 27 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na Ordem Terceira do Carmo, por alma do socio Antonio Joaquim de Brito.

M. S. Pinheiro,
1º secretario.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama que tenha bom e abundante leite: a tratar na rua da Praia n. 23.

— Precisa-se para casa estrangeira uma ama, perfeita engommadeira e copeira: rua de João Fernandes Vieira, sitio n. 34.

João Christiani

Participa aos seus amigos e freguezes que se acha de novo estabelecido em sua antiga loja á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 44 onde se encontra um escolhido sortimento de chapéos de todas as qualidades, quer para homens quer para senhoras.

Idioma hespanhol

Precisa-se de um professor que leccione este idioma, não só a traduzir, como a fallar e escrever: quem estiver nessas condicções queira annunciar.

O abaixo assignado, agradece cordialmente, a todos que acompanharam o enterro do seu presado amigo José Ferreira Frazão; e convida a ouvirem algumas missas, que manda rezar, por alma deste, na igreja do Corpo Santo, 4.ª feira 27, ás 7 horas.

J. J. de Almeida Oliveira.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna de 12 a 14 annos de idade, na rua do Rangel n. 8.

O testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Damião Pereira da Cunha, scientifica a quem se considerar credor do referido fallecido, que apresente sua conta no praso de 15 dias, afim de ser examinada e satisfeita em seu devido tempo; á rua do Marquez de Olinda, loja n. 44.

Thomaz Fernandes da Cunha.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	80
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se todo vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 10,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 1922, a sorte de 800$ em um quarto de n. 1992, e um quarto de n. 2686 com a a sorte de 300$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sabbado 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

= Aluga-se uma preta para todo serviço: na travessa do Corpo Santo n. 25.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Faz-se sciente aos senhores accionistas que a sessão da assembléa geral em continuação dos seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos será no dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar das anteriores.

Recife 22 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Precisa se de um homem portuguez para ser feitor de um engenho: a tratar na rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 30, 1º andar.

— Aluga-se a padaria do Chora-menino n. 12 com todos os pertences: a tratar com José Antonio Marques.

AMA Precisa-se só para cozinhar para pouca familia: na rua Direita n. 31, armazem.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: na rua Direita n. 137, das 6 as 3 da manhãa.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 55, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$200
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400

SITIO PARA ALUGAR.

Aluga-se um bom sitio com grande casa de sobrado, caiada e pintada, com commodos para grande familia, commodos para escravos, cocheira, estribaria, casa de banho e muitas arvores, na Passagem da Magdalena: a tratar com Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno: na rua Direita n. 26, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Boia n. 52. 2º andar.

— Bento José da Costa, propõe-se a receber em seus armazens alfandegados do caes do Ramos, as saccas de lãa que alli quizerem depositar, obrigando-se a fazer por sua conta o seguro contra o fogo, e responsabilisa-se pela conservação e entrega do que para lá fôr.

— Firmino Alves Ferreira, faz sciente a todos os seus freguezes e as mais pessoas que o quiserem honrar, que se acha com loja de alfaiate na rua de Marcilio Dias n. 38; onde encontrarão as casemiras mais modernas e por diminutos preços, assim como brins, pannos finos etc. etc.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

AMA DE LEITE.

Na casa n. 21, defronte do hospital Pedro II, (nos Coelhos) precisa-se de uma de leite, que seja sadia e tenha abundante e bom leite. Prefere-se a que não tiver filhos.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n, 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, seccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende se em barricas.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Cozinheiro chinez

José Joaquim Affonso, chinez, perito na arte culinaria propõe-se á aprompar comida para fóra; portanto, as pessoas que quizerem utilisar-se desse seu prestimo, queiram dirigir-se á rua da Conceição, bairro da Boa-Vista, n. 35, para com elle contratarem sobre as especies de viandas ou iguarias que lhes convier, certos de que serão servidos com promptidão e acceio, e por preço modico.

— O abaixo assignado declara pelo presente, que tem justo e contratado com o Sr. Satyro José de Moraes a venda de seu estabelecimento de cabelleireiro intitulado — a trança monstro — sito á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife 22 de setembro de 1871.

Jayme E. Gomes da Silva.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira fôrra ou escrava: na rua do Apollo n. 22.

Balaios e mais balaios
Cestas de semana não
Directamente vindos d'Europa
Para o nosso deposito de pão

A' rua Larga do Rosario
A' loja do trinta e seis
Obras de vime e de palha
Tudo alli achareis.

SENHORES CONSUMIDORES ACEITAI O CONVITE QUE VOS FAÇO.

Vinde ao nosso estabelecimento munir-vos de sublimes cestinhas finas o mais interessante as meninas de escola e maiores para senhoras.

Optimos berços para os rescemnacidos.

Aboadores de crianças aprender andar.

Bandejas de mais e menos de um metro para roupa engommada.

Salvas razas e de pé para por fructas na mesa.

Pratinhos matisados para limitar-se o pão.

Collecções de balaios para roupas servidas, os maiores offerecem capacidade a roupa de 10 pessoas no espaço de 15 dias.

Collecções de açafates e de condeças para differentes misteres nas casas de familia.

Ditas de gigos de vime para padaria. Ditas de balaios para botar-se papeis rasgados nos escriptorios.

Balaios que dividem as facas de garfos. Ditos com tampa e sem ella para costura grossa e qualquer outra applicação.

Cestas de arco e tampa e sem ella, para compras de carnes e outros misteres.

Rollo de cêra branca para ascender luzes.

O sortimento é grande, com elle bem serviremos a todos desta cidade e aos nossos freguezes do centro e de outras provincias que nos costumam honrar com os seus pedidos afim de sortirem seus estabelecimentos de balaios.

Pedimos igualmente aos nossos benignos compradores que prefiram ao seu consumo o nosso optimo pão commum, provença e criolo. Massas dôces torradas e bolachas etc.

— O Sr. Manoel Martins de Amorim tem uma carta no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 1$200, 1$500 e 1$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$000 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparinas com vidro para cima de meza, parede a ependurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo e esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 3$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.

Dito dito Brasil a 5$500.

Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.

Brins brancos de linho de 1$3.0 a 2$600 a vara.

Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.

Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.

Grande sortimento de chitas.

Côrtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.

Cobertores de lãa escossezes.

Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.

Sedinha preta a 500 rs. o covado.

Dita branca a 600 rs. o covado.

Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.

Fronhas de crivo a 600 rs.

Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.

Item branca a 500 rs. o covado.

Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.

Ditos para jantar a 7$500 a duzia.

Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.

Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.

Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.

Tapetes grandes e pequenos.

Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.

Algodão branco e de lista.

Peitos de esguião de linho para camiza a 1$

Punhos o par a 800

Collarinhos finos a 500 e 600

Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$

Meias finas para homem, senhora, e crianças.

Lãa fina para bordar libra a 6$

Carreteis de linha Alexandre a 80

Dita em duzia a 920

Abotuadura para collete a 120, 200 300 500

Ditas para punhos a 300 e 1$

Papel de pezo, almaço e pequeno da côres em caixinha.

Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900

Brincos pretos de burracha e alfinete a 800

Botões de duraque preto para palitot groza a 1800

Grande variedade de botões para palitots e collete que se vende barato,

Caixas com dez novellos grandes de linha a 440

Ditas com 50 ditos a 650

50 peças cordão de vestido 600

Peça de fita para cóz 440

Sabonetes transparantes finos duzia 600

Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000

Ditas para sôpa a 4$

Talheres de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000

Ternos de bandeijas ovaes a 10$

Ditos lizas a 4$

Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$

Caixas de botões de osso para calça a 200

Sutaes branco, duzia a 280

Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560

Retroz preto e de cores, oitava 240

Camizas de meia crua muito boas a 1$

Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500

Merinó preto trançado a covado a 3$300

Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800

Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000

Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000

Cretone matisado para coberta covado a 700

Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

Aluga se

o sitio da estrada de João de Barros, com 800 palmos de frente e 900 de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha ao lado e quarto do feitor e copiá fóra, todo arborisado: trata-se com A. de Abreu Porto, na estação da rua da Aurora, estação da empreza de Olinda, das 6 da manhãa ás 6 da tarde.

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo, prefere-se captivo: no hotel francez á rua das Larangeiras n. 10.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprio para morada de familia: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio das 9 as 5 horas da tarde.

Responde-se

Sinto muito responder á pergunta que faz um interessado no *Diario* de 21 de setembro, se a casa destinada para a partida do dia 30 do corrente se acha aceza para o mesmo fim; que ficou de nenhum effeito, pelo motivo de não haver alguma inflammação no craneo de algum interessado, como succedeu na cabeça de um Innocente!! Julgo assim respondida a pergunta que se faz.

O bico doce.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar no largo do Arsenal de Guerra n. 3.

MUTILADO

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, linos.

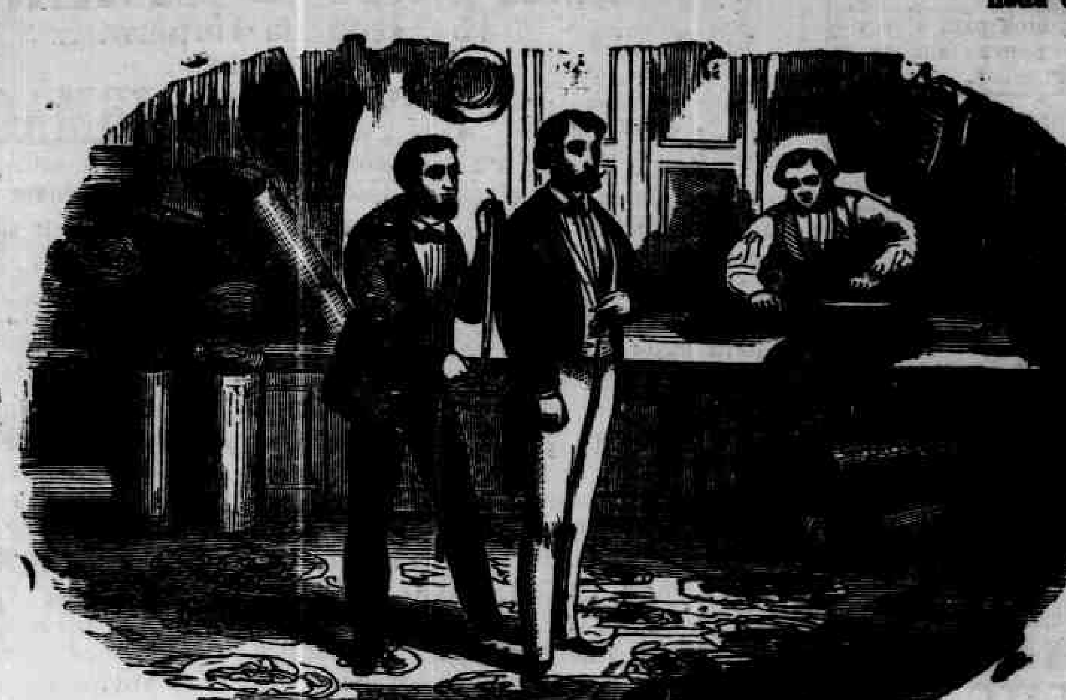
RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Do

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

---

VIGOR DO CABELLO

DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO

DR. AYER.

GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odôr de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o Vigor de Ayer.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.

DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.

Rio de Janeiro

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crépe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam:

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$. 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

Esteiras da India para forro de salas.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata de porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

GRANDE HOTEL CENTRÁL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias pódem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

A' Torre.

ALUGA-SE um sitio com excellente casa de vivenda e banho á frente desta, no rio, sendo optima morada para estrangeiro. A casa é assobradada, e tendo passado por concertos agora, carece de calação e pintura. Alem da casa de vivenda ha cocheira, estribaria e quarto para criados: trata-se na rua do Gervasio Pires n. 26, pela manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

AMA Precisa se de uma ama: na rua da Conceição n. 45,

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Segundo andar.

Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano, pintado e acabado de novo: a tratar na rua do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Gaz n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 a 13 annos: no pateo do Terço n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar roupa: á tratar na rua da Cadeia Nova numero 15.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

Caixeiro.

Para um dos arrabaldes da cidade, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: á tratar na rua da Cruz n. 54, Recife.

Casas para alugar

O 2º andar da rua da Cadeia n. 4, a terrea da travessa do Livramento n. 12, e a da rua dos Martyrios n. 20.

BELLAS ARTE

José Marchegiani, negociante de objectos de Bellas Artes com estabelecimento em Roma e em Napoles, tem a honra de levar ao conhecimento do publico desta illustre capital de Pernambuco que se acha habilitado para receber encommendas de todo o genero, na immensa esphera das Bellas Artes: pintura, esculptura, architectura, lithographia, mosaicos, gravura em aço, em cobre, em pedras duras; póde tambem reproduzir em camafêos, retratos de modo especial e ainda não visto nesta cidade e perfeitamente parecidos tirados de outros em photographia.

Recebe commissões para obras em ouro, prata, marmore e em qualquer outras materias usadas nas artes. Encarrega-se de objectos diminutos ou grandes; a retalho ou em grande escalla.

Em relação aos objectos de pequeno valor não recebe o preço adiantado contentando-se com assegurar o ajuste que fizer, em quanto porém aos grandes objectos e avultadas encommendas, recebe as commissões com as garantias, segundo o estylo commercial. Em vista pois das muitas relações que tem póde encarregar-se tambem de outros negocios que forem de sua alçada.

O annunciante tem apenas as amostras em pequena escala dos objectos em camafêos e mosaico as quaes denotam os recursos de que dispõe para fornecer desses e de outros objectos de maior importancia aos amantes das Bellas Artes.

Póde ser procurado, todos os dias uteis das 8 horas da manhã até as 3 da tarde, na livraria Economica, dos Srs. Nogueira & Medeiros, rua Primeiro de Março n. 2.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta cidade, que desde o dia 18 do corrente mez deixou de fazer parte da firma social de Carneiro Tavares & C, o Sr. Antonio Joaquim Tavares, ficando todo o activo e passivo a cargo da nova firma, que dessa data em diante gyrará sob a denominação de Manoel Francisco Carneiro & C. Recife 22 de setembro de 1871.

Manoel Francisco Carneiro.
Antonio Joaquim Tavares.
Francelino Xavier da Fonseca.

Professor italiano

Um italiano que ensinou na Italia e na Suissa a lingua italiana, arithmetica, geographia e geometria, deseja tomar alguns discipulos para essas materias, preferindo alumnos. O mesmo nas horas vagas se encarrega de ensinar escripturação por partidas dobradas, e de fazer algumas escripturas de casa franceza ou italiana: a procurar na rua da Aurora n. 23, proxima a casa em que mora o Sr. Smoltz.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

MUDANÇA

O bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, transferio seu escriptorio de advogacia para a casa n. 55 á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, onde, nos dias uteis, será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira: na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 22 de novembro.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— Aluga-se duas escravas para o serviço de casa: na rua Direita n. 29, 2º andar,

---

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Até principios do mez proximo estarão á venda os exemplares desta importante obra.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

NOVO MUNDO

Collecção do 1º semestre, ns. 1 á 5 4$200
Assignatura do 2º semestre, ns. 8 a 12 4$200
Os ns. 6 e 7 acham-se esgotados.

DE LAILHACAR & C.
Agentes
Livraria franceza.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignatura para 1871.
Rs. 12$000.
DE LAILHACAR & C.
Agentes
Livraria franceza.

NOVO MUNDO.

Assignatura do terceiro semestre; acha-se aberta em casa dos agentes.
Rs. 5$000
DE LAILHACAR & C.
Livraria franceza.

ECHO AMERICANO.

Assignatura do primeiro semestre, ns. 1 a 12.
Rs. 6$000.
DE LAILHACAR & C.
Agentes.
Livraria franceza.

RESGATES

O abaixo assignado, tendo requerido e obtido exoneração da fiança que prestou para ter casa de dinheiros sobre penhores, declara que não continúa a fazer transacções de emprestimos e tem de proceder a devida liquidação. Portanto, todas as pessoas que teem penhores em poder do abaixo assignado venham resgatar até o dia 26, sob pena de serem vendidos em leilão.

Recife, 19 de setembro de 1871.

Mauricio José dos Santos Ribeiro.

AMA Rua do Torres n. 16 3º andar precisa-se de uma ama que cosinhe, compre, e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da Moeda n. 5.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 38 da rua Nova: a tratar na loja.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro 24$000
Meio 12$000
Quarto 6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite

Na rua do Rangel n. 48 precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos S s. Keller & C.: a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C. na rua da Cruz n. 55.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

FUNDIÇÃO

DO

BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 51, 1º andar, outr'ora do Apollo.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje ua do Visconde de Pelotas 13. casa n.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que desde o dia 15 do corrente deixou de ser empregado de sua casa commercial o Sr. Vicente da Silva Antunes.

Recife, 16 de setembro de 1871.

Moraes & Irmãos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os administradores da massa fallida de Marques Barros & C., tendo de proceder a classificação dos respectivos creditos, convidam os possuidores de titulos a apresenta-los, bem como os demais interessados as suas reclamações, tudo no praso improrogavel de oito dias, a contar de hoje, e desde as 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, no escriptorio da massa fallida, largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar. Recife 18 de setembro de 1871.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

— Precisa-se de um pequeno para taberna ainda mesmo sem pratica: no largo da Santa Cruz n. 144.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

---

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS

DE

S. João de Nitheroht.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallamos o profundo pensamento do poeta inglez que diz: «A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estado eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitheroby, de qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda a educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias profícuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a sua fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

Attenção

Previne-se ao respeitavel publico que se acha a venda um grande sortimento de gaiolas modernas, cousa muito linda e muito commodo no preço: na rua da Penha n. 6.

— O Sr. André de Sá e Albuquerque é rogado a vir entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio de mutuo interesse.

MUTILADO

D. W. BOWMAN

Engenheiro com FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

LABORATORIO HOMEOPATHICO

DE

FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.

41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. More, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edição pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

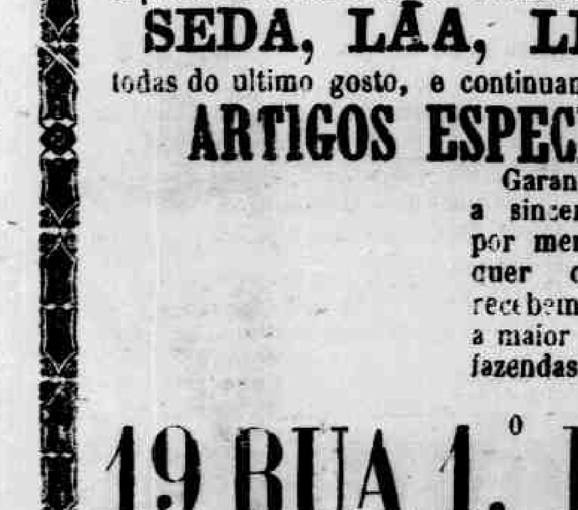
ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor e Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Para passar a festa

Aluga-se um sobrado com grande quintal murado, carimba e algumas fructeiras, com bastantes commodos para familia, em Olinda, no pateo de S. Pedro-novo: a tratar na rua Imperial n. 5 A, taberna.

COMPRAS.

ROLAS

Compra-se um casalzinho de rolas de Hamburgo, que sejam brancas, paga-se bem: nesta typographia se dirá quem quer comprar.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Arreios para carro

Na rua do Vigario n. 31 compra-se um par de arreios.

COMPRA-SE

na estação da companhia do Recife a Olinda e Beberibe, panno velho branco qualquer porção: de 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se um ou dous bilhares com todos os seus pertences: a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 53.

VENDAS.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.

Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.

Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Cerveja norway

de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho: na rua do Marquez de Olinda n. 39, 1º andar.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

PECHINCHA SEM IGUAL

Luvas de pellica frescas 1$500 o par 1$500 o par

Na loja de Santos Falcão & C., a rua da Cadeia n. 45, ha superiores e frescas luvas de pellica, inglezas, tanto para homens como para senhoras, pelo preço de 1$500 cada par, e só o Falcão póde vender pechinchas destas.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

Attencão

Vende-se uma carroça para venda d'agua, quasi nova, e um boi famoso; na rua do Atalho n. 1, primeiro portão ao voltar a caixa d'agua de Pires.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 168, com poucos fundos: a tratar na mesma.

PERAS

Maçãas.

Uvas.

Vendem Poças & C., rua estreita do Rosario n. 2, junto a igreja.

PORTAS BARATAS

Vende-se portas americanas almofadadas, tão baratas que não paga o custo da madeira; aproveitem que disto não vem mais cá: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia

Vende-se

um cavallo rudado apatacado, bom andador de baixo até meio, muito novo e inteiro, e gordo: no pateo da ribeira de S. José n. 25.

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria

Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber:

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.

Ditos de seda lisos e matisados.

Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.

Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.

Ditos de cambraia Victoria finissima.

Camisas bordadas para senhora e homem.

Saias e peutiadores bordados.

Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.

Sahidas de bailes e bournox de casemira.

Basquinas de seda preta.

Ricas fronhas de labyrintho bordadas.

Colxas de seda, de lãa e seda, de algodão, futão e lãa pura.

Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhor e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Colerinhos e punhos de papel.

Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.

Fitas maçonicas de diversos graos.

Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.

Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.

Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.

Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros multos objectos.

Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.

Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angu, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs. e para cuscus a 140 rs. em ambas é mais barato: na rua do Cotovello n. 23.

A' ULTIMA HORA.

0 65.

Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

POTASSA

Nova da Russia: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender o seguinte:

Cognac Hennessy.

Vinho Xerez.

Dito Lisboa.

Filtradeiras.

Um piano de um dos melhores fabricantes: na rua do Commercio n. 38.

Terreno a' venda.

Vende-se um excellente terreno na rua Imperial, proprio, todo aterrado, prompto para edificar, tendo duas frentes, porto perto para desembarque de materiaes com 110 palmos de frente e 300 de fundo: a informar na rua Nova n. 7, loja, e tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 250.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 46, vendem a preços muito em conta para acabar:

Ladrilhos de marmore.

Taboas e degráos de dito.

Manná commum.

Mannite.

Fio de vela.

Cognac fino em caixa e barris de vidro.

Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.

Licores em caixa.

Fructas em conserva.

Azeite doce em caixas.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2.

O proprietario deste acreditado estabelecimento avisa aos seus numerosos freguezes que lhe chegaram pelo ultimo paquete da Europa grande sortimento de chapeos para senhora, da ultima moda de Paris; assim como sedas, popelinas, sahidas de baile, e outras muitas fazendas de gosto, que deixa de mencionar para se não tornar enfadonho Todas as suas fazendas do seu estabelecimento são vendidas por menos que em outra qualquer parte.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Terreno a venda.

Vende-se um excellente terreno na rua Imperial, proprio, todo aterrado, prompto para edificar, tendo duas frentes, porto perto para desembarque de materiaes com 110 palmos de frente e 300 de fundo: a informar na rua Nova n. 7, loja, e á tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 250.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Lãa de canna.

Vende-se lãa de canna a 600 rs. o killo, no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

A LOJA DA TURQUEZA

recebeu o seguinte:

Lindas chapelinas.

Chapéos para senhora.

Cortes de seda.

Popelinas

Chales de touquim.

Cambraias de palminhas.

Bournous.

Gorgurão branco.

Véos para noiva.

Capellas para noiva.

Rua do Barão da Victoria n. 9, antiga ra Nova.

MENDES & CARVALHO

AS 400 DUZIAS DE

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$000 a duzia: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Cebolas.

Vende-se em molhos a 1$280, e o cento a 1$: no armazem do Aunes defronte da alfandega.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.

Amendoas em barricas.

Café muido em massos de 1 libra.

Chapeos do Chile de boa qualidade.

Cognac marca martel fréres.

Baxadas.

Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.

Dita da Bahia em saccos brancos.

Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.

Fio de algodão da Bahia em novellos.

Fouces.

Maxados.

Nozes.

Obras de palhetas.

Papel proprio para cigarros.

Dito azul para botica.

Palitos para dentes.

Pregos sortidos.

Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.

Rolhas.

Rapé popular da Bahia.

Botim em fardos.

Retroz dos melhores fabricantes do Porto.

Tapioca do Maranhão.

Tabaco simonte da Bahia.

Verniz copal.

Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.

Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.

Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.

Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.

Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Novidades do mercurio.

Luvas de pellica Jouvin.

Chegaram á loja do mercurio, rua da Imperatriz n. 86, sobrado defronte da matriz, luvas de pellica para homem e senhora, assim como botinas muito frescas para homem, ditas enfeitadas para senhora, e as muito procuradas fitas de velludo pretas e de cores, e um variado sortimento de franjas e galões de seda, e outros muitos objectos de gosto, como poderão encontrar os concorrentes do mercurio, a rua da Imperatriz n. 86, de José Bernardo da Motta.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Publicações musicaes.

Acabam de publicar-se tres lindas peças para piano—a saber:

A celebre *Terentelle* por Beriol fils, preço 2$500.

LINDA, grande mazurka de concerto, ultima publicação musical do maestro Cazalbore, a qual foi terminada pelo maestro I. Smolts, preço 2$000.

PETIT LAZZARONE, linda polka napolitana, pelo finado maestro Cazalbore, preço 1$000.

A' venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, outr'ora rua Nova.

N. B. Está-se gravando a linda walsa por Collás, o Anjo da meia noute.

Vende-se

Na villa da Escada ha um bom sitio com casa de morada, grande estribaria e uma casa em construcção, boas terras para plantas, cercado para cavallos e tem um riacho que passa nas terras do sitio muito perto da villa e a beira da estrada os pretendentes podem entender se com Antonio Rodrigues de Moura ou com Manoel Lourenço dos Santos, na mesma villa.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

MADEIRAS

Vende-se traves, enchaméis, caibros e madeiras de sicupira de differentes dimensões: á tratar na rua do Apollo n. 26, escriptorio.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete. Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrará sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2 500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ e 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 e 5$500

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ o covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400, 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$700 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Setim para cintos

de superior qualidade e cores da moda a 1$ o covado, saias francezas finas com bábado crespo a 3$500, estas pechinchas é só na nova loja da

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.

Sapatinhos de seda e de merinó.

Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.

Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de osso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.

Superiores ligas de seda para segurar meias.

Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.

Seda frouxa para bordar todas as côres.

Froco de seda para o mesmo fim.

Retroz preto e de côres em carritéis.

Fitas para cartas de bachareis.

Quadros para retratos.

Luvas de pellica, e de seda, brancas pretas e de lindas côres.

Superiores capellas para noivas.

Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.

Lindas abotuaduras para colletes.

Lãa de todas as côres para bordar.

Superiores pencenez de aço.

Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.

Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos

Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.

Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.

Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?

Papa-fina, larga ou estreita?

Lenços de linho, bordados ou lisos?

Bonitos leques, osso ou sandalo?

A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

ROSA BRANCA

rua da Imperatriz n. 58; a frente da loja pintada de listras azues e brancas para evitar enganos.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japone a.
Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramante com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para coiletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.
Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CIMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Nafé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE.

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Doces, fructas e flores.
Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias :
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, pudins e bons boccados.
Bandeijas com bollinhos, enfeitadas.
Bouquets de craves para noivas.
Flores avulsas e em boupuets.
Sorvetes todos os dias a noute.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Leaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bigarrilhos, de Cardoso. Mississipes, Exposição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

FITA AZUL
Rua do Cabugá n. 2

A este estabelecimento acaba de chegar um grande sortimento de saias de lãa com barra de côres lindas e escuras ; assim como brancas de mussulina com barra, cambraias branca transparente com 10 jardas, ou 8 varas, tudo muito barato, saia de lãa a 2$800, de mussulina a 2$500, cambraia a 3$ a peça ; tudo isto troca-se por dinheiro avista.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudas : quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

[ADMIRAVEL] LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
DA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos : para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão ; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.
Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.
Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.
Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.
Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.
Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.
Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bonus e roupas de menino a 640 rs. o covado.
Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.
Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.
Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.
Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.
Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.
Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Ditas finissimas a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.
Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.
Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.
O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500
O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.
Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.
O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.
O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000.
O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de sêda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.
O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.
O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.
O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.
O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, ricos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.
O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 3$200.
O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.
O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.
O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.
O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.
Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.
Bombasinhas para todos os preços.
Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.
Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.
Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.
Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.
O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais moderoos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

CHAPEOS DE SOL.
O Pavão tem superiores chapéos de sol de seda inglezas que vende a 10$, ditos com bonitos cabos de verdadeiro marfim a 14, 16$ e 18$000, ditos de alpaca de todas as qualidades.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.
O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.
O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.
O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia ; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.
Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.
O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.
Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Unico legamente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau
Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.
Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradara, cujos preços são os seguintes : 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Self Leavening Flour
Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras : a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

Ilha de Gamelleira.
Vende-se o terreno denominado Ilha, no povoado do mesmo nome : á tratar no Coração de Ouro á rua do Cabugá.

Farinha de milho.
Vende-se farinha de milho moida a vapor diariamente, pelos preços seguintes : grossa, para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

CASAS
Vende-se duas casas terreas na freguezia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com [illegible] salas, gabinete, [illegible]

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.
Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.
As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.
Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Em fim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

GRANDE NOVIDADE.
Resuscitou a grande liquidação do armazem e loja da rua do Duque de Caxias n. 29.

Cambraias transparentes de 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça. Ditas Victoria de 4$, 4$500 e 6$ a peça. Dita de forro a 2$200. Ditas de côres a 200, 240 e 280 rs. o covado. Chitas de côres claras e escuras a 240 e 280 rs. o covado. Ditas percalas finas a 320, 360 e 400 rs. Peças de madapolão finos a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$. Ditos de algogãosinho, a 2$500, 3$, 3$500, 4$500 e 5$. Ditas marca T, largo, a 5$500 e 6$ Lãas com listra de sêda a 400 e 500 rs. o covado. Alpacas de sêda finas, a 600 e [illegible] rs. o covado. Lindos cortes de casemira de côr a 5$. Ditos de meia casemira a [illegible] Ditos com toques de mofo a 1$. Ditos de brim pardo trançado e liso a [illegible] fino a 280 rs. o covado. Gangas de côres, a 320, 360, 400 e [illegible] Chales de merinó liso de côr, a 2$ e 2$500. Ditos estampados a [illegible] lisos a 2$500. Ditos de casemira de côr a 2$500. Chapéos de [illegible] a 2$500. Ditos de merinó preto a 3$500 e 4$. Ditos de castor a [illegible] Ditos de baêta a 1$120. Lenços de cassa com barra de côr a 1$ e 1$[illegible] de algodão a 1$200 e 1$400. Ditos adamascados a 2$000. [illegible] o covado. Além destas fazendas tem muitas outras que seria impossivel mencional-as.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando ás attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato, só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é indelevel e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que para copiar importa muita intelligencia e ... e que a melhor tinta não ... e ... receio sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois ... que em qualquer escriptorio haja ... uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto a sua durabilidade, não ha a oppôr ... duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só no commercio que este meu producto veio ser util; os professôres dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que se fabrica

A. C. ...

Chapas de ferro ... canos
Formas para assucar de ferro pintado e galvanisado.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estivá
Cofres de ferro de Milneers e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

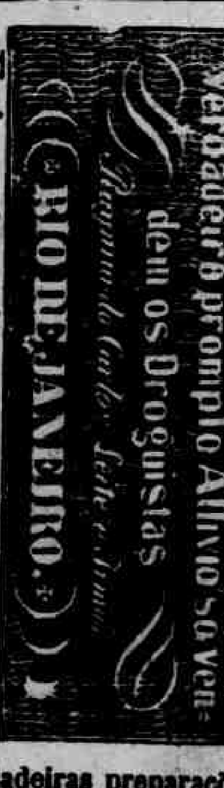
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caixis n. 57
Rua do Impeador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este acima, onde se vê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade de Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos). senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia.)

Os proprietarios d'este estabelecimento ... ao respeitavel publico d'esta capital e ... de todas as provincias do imperio ... PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR ... Extracto alcoolico, ... DA SALSA DO PARÁ ...

A AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de sedà para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas bolsinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS
A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapéosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS
A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

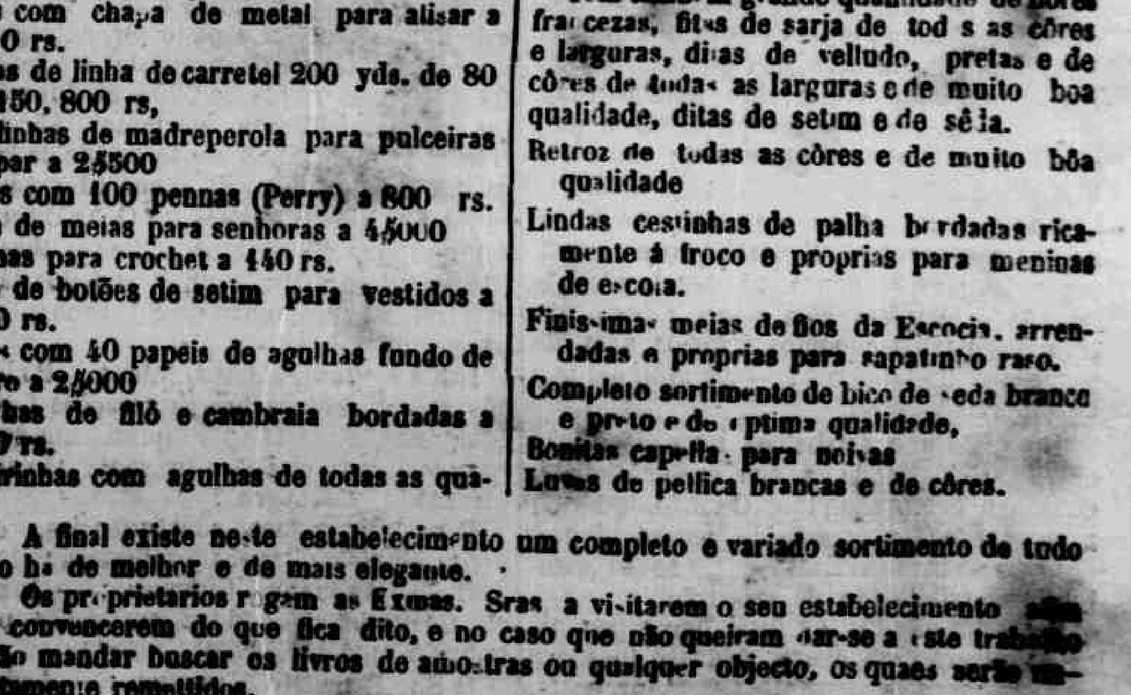
COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.
A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:
Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

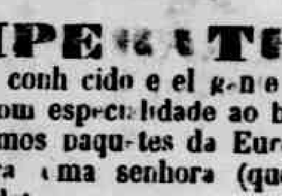
Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonecos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 °/o menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

VAPOR DAS  NOVIDADES
RUA DA IMPERATRIZ N 36.

Os proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao bello sexo (suas amaveis freguezas) que teem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um lindo e variado sortimento de tudo quanto é precizo para uma senhora (que se presumir ter bom gosto) completar um elegante e invejoso toilet.

Os proprietarios contando com a valiosa coadjuvação do sexo amavel, teem sortido o seu estabelecimento de tudo que de melhor se desejar possa.

Os proprietarios julgando muito enfadonho ou antes por assim dizer impossivel mencionar os innumeros objectos que compõe o bello sortimento de que acima fallaram, contentam-se apenas em relacionar aquelles que julgam mais recommendaveis pela sua elegancia, novidade e commodidade nos preços, como sejam:

Lindos leques de marfim a 8$000
Voltas de correntes de borracha a 1$400
Lindissimos leques para meninas a 2$000 e 2$500
Leques de madeira a imitação de marfim a 2$000
Pentes de regaço para meninas a 240 rs
Ditos com chapa de metal para alisar a 240 rs.
Duzias de linha de carretel 200 yds. de 80 a 150, 800 rs,
Fivellinhas de madreperola para pulceiras o par a 2$500
Caixas com 100 pennas (Perry) a 800 rs.
Duzia de meias para senhoras a 4$000
Agulhas para crochet a 140 rs.
Duzia de botões de setim para vestidos a 320 rs.
Caixas com 40 papeis de agulhas fundo de ouro a 2$000
Golinhas de filó e cambraia bordadas a 240 rs.
Carteirinhas com agulhas de todas as qualidades e com um toque de ferrugem a 240 rs.
Ditas limpas a 500 rs.
Redes invisiveis para cabello a 400 rs.
Leques de madeira a imitação de sandalo a 2$000

Tem tambem grande quantidade de flôres francezas, fitas de sarja de todas as côres e larguras, ditas de velludo, pretas e de côres de todas as larguras e de muito boa qualidade, ditas de setim e de sêda.
Retroz de todas as côres e de muito bôa qualidade
Lindas cestinhas de palha bordadas ricamente á froco e proprias para meninas de escola.
Finissimas meias de fios da Escocia, arrendadas e proprias para sapatinho raso.
Completo sortimento de bico de seda branco e preto e de optima qualidade,
Bonitas capella para noivas
Luvas de pellica brancas e de côres.

A final existe neste estabelecimento um completo e variado sortimento de tudo quanto ha de melhor e de mais elegante.

Os proprietarios rogam as Exmas. Sras a visitarem o seu estabelecimento afim de se convencerem do que fica dito, e no caso que não queiram dar-se a este trabalho poderão mandar buscar os livros de amostras ou qualquer objecto, os quaes serão immediatamente remettidos.

Rua da Imperatriz N 36
SÁ LEITÃO & OLIVEIRA.

PAÕ RAMONDA
Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

Attenção
Vende-se na villa do Cabo ... taberna ...

Rapé
A loja da praça da Independencia n. ... de ... nova remessa do muito acreditado rapé ... grosso, fino, Rôlha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commum e ... vende-se em libras e a retalho.

Vende-se
... rua do Rangel n. ... da Independencia n. 32, que achara com quem ...

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

No conselho de estado se discutou se o fructo da escrava era propriedade ou não do senhor da mesma escrava, e portanto se era devida a indemnisação. Alli se dividiram as opiniões, como se vê dos trabalhos respectivos já distribuidos. Mesmo nesta casa foi a questão renovada, lembrando-se até um valioso argumento deduzido do art. 1º § 2º da lei hypothecaria de 1864 que faz extensiva a hypotheca aos filhos nascituros de escravas hypothecadas.

Eu tenho a minha opinião, mas respeito a alheia. Alguns entendem que o fructo das escravas pertencem ao senhor, e que portanto não póde ser decretada a libertação sem indemnisação a mais completa possivel.

Se tal fructo, pois, e propriedade, não póde ser tirado sem a conveniente indemnisação, segundo o preceito da constituição, art. 179 § 22; seria desapropriar por necessidade ou utilidade publica; a questão da liberdade é, como diziam os Romanos, não uma questão privada, mas de interesse publico, *libertas non privata. sed publica res est.*

Este conceito exprime tudo; portanto seria uma desappropriação no interesse publico; e por consequencia não poderia a assembléa legislar, pela fórma constante da proposta não a dá, visto como a que promette é sòmente pela criação dos que chegarem aos 8 annos, se os senhores das mãis não preferirem os seus serviços até os 21 annos de idade. No entanto que a questão é de propriedade, segundo taes opiniões, e tambem grave questão constitucional; a proposta foi atacada igualmente constitucional neste assumpto ou debaixo deste ponto de vista, além de outros.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Apoiado, eu a ataquei; como é que querem que votemos uma quantia indeterminada?

O Sr. Perdigão Malheiro:—Ha ainda uma questão, de outra ordem, que resulta do art. 1º; diz elle que taes filhos de escravas, declarados livres conforme a proposta, serão havidos por igenuos.

A honrada commissão supprimio as palavras—e havidos por igenuos—por entender que é redundancia; conseguintemente, segundo ella, a emenda não altera o pensamento da proposta, desde que declara que se supprime por serem redundantes. O pensamento, portanto, ficou intacto.

Mas ha opiniões; uns interpretam que devem ser considerados ingenuos, porque nascem de ventre livre, e aquelle que nasce de ventre livre é ingenuo e não escravo: outros pensam diversamente.

Sr. Souza Reis:—Eu citei a opinião do Sr. visconde de Jequitinhonha.

O Sr. Perdigão Malheiro:—O Sr. Nabuco e outros entendem que são ingenuos, o Sr. Jequitinhonha e outros pensam pela negativa, visto como nascem de ventre escravo, e que são realmente libertos, não ingenuos.

Esta questão envolve outra dos direitos politicos destes servos, classe nova que agora se introduz; os direitos politicos dos escravos sabemos que são nenhuns; os dos libertos sabemos quaes são.

O Sr. Souza Reis:—Estão definidos.

O Sr Perdigão Malheiro:—São os do 1º grão; e os dos livres ingenuos, são todos. Mas aonde se deve classificar esta nova especie—servos—em relação aos seus direitos politicos? Era preciso portanto resolver a questão de serem ingenuos ou libertos. (Apoiados.)

Parece-me que, sendo caso não previsto na constituição do imperio, não póde em lei ordinaria essa questão ser resolvida, porque importa uma interpretação da constituição, e talvez modificação da mesma, é materia grave, exactamente das mais importantes do nosso codigo politico, e que envolve o direito do voto e outros direitos politicos; é uma questão eminentemente politica e constitucional; não póde ser resolvida senão por uma legislatura com poderes especiaes.

São observações que faço ao governo, não estou aqui divagando, são duvidas profundas; e a passar este precedente, daqui em diante, por via de regra, ir-se-ha alterando profundamente a constituição por leis ordinarias.

O projecto substitutivo remove absolutamente tão importante duvida, pois que por elle todos nascem livres e ingenuos sem contestação alguma.

Passarei agora á parte economica ou financeira da proposta.

Senhores, eu disse ha pouco que aquella promessa das apolices de 600$ é uma promessa fallaz.

Effectivamente, não é preciso estudo para nos convencermos disto. A mortandade nas crianças é grande até 7 annos; menor é portanto o numero das que chegam aos 8 annos. Portantó a indemnisação será illusoria, porque não compensará as despezas e incommodos da criação dos que fallecerem, nem mesmo dos que sobre-viverem, como aqui já tem sido demonstrado. O proprio governo pensa que tambem para elle será illusoria a promessa; os ministros já aqui tem dito — não; os senhores hão de guardar as crianças, não as entregarão ao governo. E neste doce e ledo engano o governo pensa não ter de recebe-las, não se inquieta com o seu futuro, não cura dos estabelecimentos e meios, nem de pagar aquellas apolices! — *De minimis non curat pretor.*

De modo que estabelece uma disposição na lei e não attende á sua exequibilidade, eu não o comprehendo. Ou não querem a sua execução, ou hão de ver-se depois em gravissimas difficuldades, senão absoluta impossibilidade de execução.

Se assim não fôr, eu direi que a proposta do governo vai onerar o nosso thesouro de uma maneira espantosa. A proposta, quanto á questão financeira, tambem caminha pelo desconhecido, pelo indefinido, por modo que nós não podemos prever a quanto montarão as despezas, os encargos, os onus do thesouro, adoptada a proposta como se acha.

Aqui tenho um pequeno trabalho que o explica. (Lê.)

Onus do thesouro, segundo a proposta (aceitos os calculos da commissão especial do anno passado:)

1º

Sendo 1,500,000 escravos, os juros dos titulos (art. 1º) serão:

1º anno.	745:200$000
No 2º anno.	1,459:080$000
E assim por diante até que no 30 anno será de.	11,523:774$000
Decrescendo até o 60 dará.	$
O total será superior a	449,000:000$000

Sendo 2,000,000 escravos, os juros serão:

No 1º anno.	993:600$000
No 2º anno.	1,945,440$000
E assim por diante, até que no 30 anno será de.	15,365:032$000
Decrescendo até o 60, dará.	$
O total será superior a	612,000:000$000

2º

Fundo de emancipação (apenas o que pela proposta se retira do orçamento, art. 3º § 1º ns. 1 e 2), a saber:

Taxa de escravos (annualmente.)	626:000$000
Imposto de transmissão (idem.)	150:000$000
	776:000$000

Em 50 annos, que, pelo calculo do nobre ministro, terá de durar a escravidão, sommará approximadamente........... 40,000:000$000.

3º

Despezas com estabelecimentos para criação e educação das crianças (artigos 1º e 2º. $

4º

Despezas extraordinarias que a proposta se fôr lei, ha de necessariamente importar a bem da ordem, da segurança publica e individual e outras. $

Taes são em breve quadro os encargos provaveis dos cofres publicos, adoptado o systema da proposta.

Só os juros importarão pelo menos em 449,000:000$000 ou em 612,000:000$000 calculados só até o 60 anno, além dos oito posteriores á lei. Mas elles hão de se elevar a muito mais, porque tal encargo póde ir muito além desse prazo, como demonstrarei.

O fundo de emancipação (posto que ridiculo nos termos da proposta), e contempladas apenas as duas verbas alli declaradas, e por 50 annos, prazo calculado pelo nobre ministro para a libertação dos ultimos escravos, sommará 40,000:000$000.

Além disto, temos as despezas com estabelecimentos para a educação e criação das crianças que forem entregues; não sei, nem posso calcular a quanto montarão taes despezas; presumo que nem as poderemos fazer. E, com effeito, supponhamos que temos de receber 10,000 crianças em cada anno, dos 30,000 que se salvarem, isto é, o Estado recebe um terço, e os senhores ficam com dous terços. Onde temos nós estabelecimentos para receberem 10,000 crianças? Teremos necessidade de funda-los. Sabe-se acaso ou póde-se determinar a quanto montára tal despeza? Esta verba é indefinida, não se póde calcular.

Temos ainda despezas extraordinarias, que a proposta do governo ha de trazer com relação á policia, á segurança publica e individual. A quanto montará esta despeza nova e indeclinavel?

Ahi temos, pois, o indefinido, o desconhecido, o elevadissimo dessas verbas, ante as quaes eu recuo.

O substitutivo que offereci, não contendo disposições taes, provê ao seu systema de modo prudente e definido; a despeza ahi pode ser calculada até real por real.

Accresce a necessidade que teremos de emittir uma grande massa de titulos de renda; esta grande massa de titulos em concurrencia com outros titulos do Estado, já emittidos e que hão de ir em augmento, porque as nossas circumstancias o exigem, os emprestimos serão successivos e hão de crescer de uma maneira espantosa, não irá prejudicar o credito publico? E prejudicando o credito publico não prejudica tambem o credito particular? Eis outra face economica da questão.

Por tanto não posso aceitar um systema que cria despezas que nós não podemos determinar ao certo; eu não posso dar carta branca ao governo para a seu talante gastar, nem mesmo neste serviço aliás para mim o mais santo e o mais justo; porque, senhores, as despezas hão de fazer-se á custa dos impostos, e os impostos são o suor de quem trabalha, é o suor do povo. E é nesta occasião, a mais tremenda e melindrosa em que jámais o Imperio se tenha visto, que havemos de decretar por semelhante projecto despezas de tal importancia, cujas cifras não podemos determinar?

Se a despeza fosse limitada a poucos annos, poderiamos, embora com difficuldade, calcula-la Mas não, senhores, o proprio honrado ministro da agricultura se encarregou de mostrar que ella póde durar muitos annos. O prazo é muito longo, como passo a dizer.

Uma mulher que nasce antes da lei é escrava; póde ter filhos até os 45 annos, este filho aos 8 annos póde ser entregue ao governo na fórma da proposta, e o governo dá o titulo de renda de 600$ de duração de 30 annos. Temos, portanto, 45 annos (idade da mulher), 8 annos (idade da criança que é entregue), 30 annos (duração dos titulos) somma 83 annos. Quer dizer que este systema do governo onera o thesouro com esses encargos, cujos defeitos já demontrei, nada menos de 83 annos, quasi um seculo!

Isto é aggravar o nosso futuro. Podemos nós saccar assim sobre as gerações futuras, compromettendo-as por quasi um seculo, quando temos o nosso presente tão sobrecarregado, tão negro?

Para fugir a taes consequencias, o governo illudirá todas as promessas!

O Sr. Andrade Figueira: — A situação financeira nos conduz em muito pouco tempo a uma bancarota.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Agora direi alguma cousa sobre aquella expressão do art. 1º *desde a data desta lei.* Eis uma redacção viciosa, inconstitucional, como já aqui foi apontado e muito bem demonstrado.

A constituição não quer que se execute uma lei logo desde a sua data, quer que ella obrigue só depois da sua publicação...

O Sr. Andrade Figueira: — Promulgação e remessa ás camaras.

O Sr. Perdigão Malheiro: — ... as ordenações do reino e outras disposições regulam esta materia. Além de que semelhante disposição [illegible] absurdos; e póde mesmo produzir perseguições civeis [illegible] criminaes.

O Sr. Andrade Figueira: — Até [illegible] haver livres baptizados como escravos.

O Sr. Perdigão Malheiro: — De certo. Hão de se engendrar meios de apressar a libertação; os especuladores hão de metter-se nisto a titulo de protegerem a liberdade para prejudicarem os senhores, como actualmente já fazem; e peior será depois que a proposta fôr lei.

Mas, supponhamos que tudo corra em boa fé, que não hajam taes reclamações; diz a proposta do governo que todos os que nascerem desde a data da lei são livres; desde então todos são livres. Mas, pergunto eu: chegou ao conhecimento dos interessados nas provincias semelhante lei?

Elles não poderão ter baptizado as suas crias como escravo, ignorando a lei? Não se poderá originar d'aqui um processo, até criminal, pelo fundamento de reduzir-se á escravidão pessoa livre, mesmo em face do final do § 3º do art. 7º da proposta, achando-se aliás a pessoa na ignorancia da lei? Ora esta ignorancia, em direito, não aproveita; póde apenas salvar o accusado a ausencia de má fé ou dólo, sem a qual não ha crime, mas depois de longo trabalho, despezas, vexames e prisão!

O Sr. Andrade Figueira: — E note V. Exc. que não estão livres da pena de multa de 100$ a 200$000.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Entretanto que a proposta (art 7º § 3º) impõe a pena de multa, e diz ao mesmo tempo que são livres os que nascerem desde a data da lei, não dando tempo a que, ao menos presumptivamente seja a lei conhecida em todo o Imperio!

O Sr. Andrade Figueira: — E' uma lei com effeito retroactivo!

O Sr. Perdigão Malheiro: — Tem effeito retroactivo, porque torna obrigatoria a sua disposição desde uma data, em que ella racionalmente não o póde ser, nem pela constituição e pelas leis vigentes!

Absurdo, prepotencia! absolutismo a vaidade!

Passarei agora ao art. 2º da proposta. Ahi se trata de associações para receberem essas infelizes crianças que os senhores não quizerem conservar em seu poder, ou que lhes forem retiradas, isto é, ás mãis!

E' isto caridade, humanidade? A lei arranca as crianças ás suas mãis! só porque os senhores não as tratam bem, ou porque as não querem para seu serviço, em lugar de deixa-las em companhia das mãis e de obstar ao máo tratamento dos senhores dellas, para o que ha providencias no nosso direito, *legem habemus*; até se poderiam empregar meios policiaes e outros; lança-se mão do expediente o mais brutal, pelo facto de um terceiro, não de suas mãis! a pretexto de resgatar estas pobres crianças, são ellas arrancadas ás proprias mãis! Não comprehendo semelhante humanidade, uma tal piedade e caridade!

Senhores, nos meus trabalhos foi uma idéa que eu sustentei com toda a energia, a união da familia servil, e a constituição da familia livre, retirada da classe servil. Alli impugnei esta idéa cruel de arrancar os filhos a suas mãis para entrega-los ao Estado, convertendo-se o Estado em ama secca ou de leite. Póde acaso o Estado ter casas de expostos e de caridade, póde ter estabelecimentos bastantes para recebe-los na idade em que se presume que elles venham? E' porventura, justo retira-los das casas onde nascerem? Como pois vão arranca-los a suas mãis, a seus pais e parentes, emfim, á sua familia, embora seja familia servil? E' isto religioso, é christão, é humanitario? (Muito bem da minoria.)

Senhores, esta proposta faz o que é muito usual fazer-se entre nós; o que dá com uma mão, tira com a outra; ao passo que diz que o nasciturо é livre, diz: — nada, tu não és tal livre, has de servir ao senhor de tua mãi até 21 annos, se elle quizer, queiras ou não, e has de servi-lo gratuitamente!

Não fica nisto; pelo art. 2º pretende o governo eximir-se aos cuidados, ás despezas, e ás obrigações quanto ás crianças que lhe forem entregues pelos senhores ou elle tirar aos mesmos e a suas mãis, entregando-as a associações que se possam fundar, dando o mesmo direito a essas associações, constituindo esta pobre gente *serva* das associações, obrigando-a a servi-las forçada e gratuitamente até aos 21 annos! E' um meio ou expediente, odioso e cruel, o de eximir-se o governo ás promessas feitas!

E ainda mais: dá a essas associações o direito de *alugarem* os serviços desses nasciturоs, que aliás (nominalmente) declara livres!

Pois não se vê em tal disposição, até na propria expressão—*alugar* — a idéa implicita de propriedade, de *consa*?

Acaso um homem livre aluga, ou tem direito de alugar os serviços de outro homem livre? tem direito para o fazer? Póde fazer um contrato dos seus serviços e transmitti-lo a outrem: mas são contratos. Pela proposta, não; é a associação que tem por lei o direito de alugar o serviço daquelles, como se alugam os serviços dos escravos! é a mesma idéa de propriedade sobre os escravos; unica que fundamenta esse direito!

E tanto semelhante idéa está implicita em toda esta proposta, que ainda no art. 5º se usa de uma expressão que importa a idéa de propriedade de cousa, qual é o privilegio que terão as sociedades emancipadoras sobre os serviços dos que libertarem, para indemnisação do preço da alforria.

Este privilegio não póde exprimir senão a idéa de propriedade nos serviços desses libertos. (Apoiados da minoria).

A proposta é, no meu entender, perfeitamente hypocrita, como aqui se tem dito mais de uma vez

O Sr. Andrade Figueira:—E' uma hypocrisia atroz!

O Sr. Perdigão Malheiro:—Demais, eu admitto as associações neste assumpto apenas como beneficentes, de caridade; é a razão por que não as consignei nas emendas que offereci, porque ficava á caridade das que se quizessem organisar, gozando no entanto de favores que ahi em geral consignei a bem das libertações; admitto-as, fazendo o sacrificio do dinheiro com que entrarem, sem idéa nenhuma de especularem sobre os serviços dessa pobre gente; meramente associações de caridade.

Demais, tal incentivo para semelhante especulação ha de produzir graves males. O que ha de com a proposta acontecer?

Hão de levantar-se associações que irão tentar os escravos, a pretexto de liberta-los, mas realmente para especularem; empregando todos os meios para arrancarem a seus senhores, desorganisando o serviço, perturbando as familias, affectando a ordem publica, conseguintemente a economia do estado e até as proprias rendas; tudo ha de ser affectado; quer as simplesmente emancipadoras, quer aquellas associações que se formarem para receberem as crianças; estas teem a perspectiva de muito melhor negocio, qual é a dos serviços dos livres por 13 annos, quantos vão de 8 a 21, sendo obrigadas apenas a construir lhes um pequeno peculio, como diz o art. 2º! Ora, senhores, isto é irrisorio, quando não fosse cruel e deshumano! (Apoiados da minoria).

Associações industriaes e commerciaes seriam ellas; semelhantes a essa, *verbi gratia*, que se organisou ha pouco para introducção de asiaticos com que se quer colonisar este imperio, mas realmente para especular sobre o serviço dos pobres coolies! (Apoiados da minoria).

Pois onde se vio dar privilegio para introducção de trabalhadores, constituindo verdadeiro monopolio prejudicialissimo á introducção de braços uteis, e sobre objecto que por sua natureza não é susceptivel de privilegio, porque não é propriedade? (Apoiados da minoria).

O privilegio recahe sobre a propriedade, mas nunca póde recahir sobre serviços de homens livres; os coolies são homens livres, e entretanto a seu respeito autorisou se uma verdadeira especulação, de que o governo não deu ainda explicação satisfactoria. (Apoiados da minoria).

Senhores, nesta questão não admitto senão sacrificios, caridade e humanidade; não admitto especulação por modo algum; não posso ainda por esta razão dar o meu voto á proposta.

Demais, a proposta resolve despoticamente (seu typo) uma das mais graves questões, neste art. 2º, a saber: o direito ao trabalho. (Apoiados).

E, pretendendo patrocinar com a poderosa tutela do governo os nascituros das escravas, chamando-os a si nos termos dos arts. 1º e 2º, ao mesmo tempo commette nova e gravissima injustiça, quando absolutamente abandona os filhos da gente pobre livre! Que mais direito tem aquelles do que estes a semelhante protecção? (Apoiados).

Para mim, é manifesto o pensamento ou proposito de illudirem-se completamente taes promessas, aliás irrealisaveis, e por tanto fallazes. (Apoiados).

Examinarei agora o art. 3º da proposta. Trata ella do resgate pelo fundo de emancipação, e de constituir este fundo.

Já fiz a principio uma observação geral; elle resente-se do absoluto, vicio de origem em toda esta proposta.

O Sr. Andrade Figueira:—E' em tudo absoluta!

O Sr. Perdigão Malheiro:—Eu admitto a idéa do resgate; e foi exactamente esta idéa do art. 3º que eu aceitei e consignei como idéa capital no substitutivo que tive a honra de offerecer, separando as disposições relativas ao resgate das que se referem ao fundo de emancipação; dividindo portanto o artigo em dous.

Esta idéa do resgate não é nova entre nós, nem fóra d'aqui.

Entre nós foi lembrada pelo Sr. Moniz Barreto em uma memoria de 1817, mas só publicada em 1837; o qual nessa memoria oppoz-se logo á idéa do ventre livre, dizendo que não convinha nas nossas circumstancias. Note-se que era em 1817, em que mais facilmente se poderiam ter tomado outras medidas mais adiantadas.

E' tambem pensamento do qualificado patriarcha da independencia, o finado José Bonifacio, entretanto que aqui se tem dito, até com ar de zombaria, que é idéa não lembrada em parte alguma! A memoria do Sr. José Bonifacio não consigna o nascimento ou ventre livre, consagra, além do resgate, outras disposições, alargando o circulo das manumissões, como faço nas minhas emendas. Esta memoria do Sr. José Bonifacio é de 1823, publicada em 1825.

Ahi temos tambem o mesmo pensamento, manifestado pela constituinte brasileira no seu projecto de constituição, art. 254, onde não consigna idéas tão adiantadas, nem violentas. Falla somente em abolição gradual da escravidão; idéa que passou para uma lei da mesma constituinte, de 20 de outubro de 1823, que vigorou entre nós por algum tempo.

Além destes actos e dessas valiosas opiniões, ha outras de diversos escriptores, que desde então até hoje tambem tem lembrado a mesma idéa do resgate pelo fundo de emancipação. E eu o consignei igualmente na minha obra, parte 3ª, pags. 243 e 244.

Se passarmos a estados estrangeiros, veremos que a Suecia conseguio extinguir definitivamente a escravidão nas suas colonias apenas pelo resgate, consignando somente 50,000 fr. em cada anno, sem abalo, sem desordem alguma e muito suavemente.

Na França, apezar da idéa do nascimento livre ter sido apresentada em dous projecjectos dos annos de 1838 e 1839, e ainda lembrada pela minoria da commissão presidida pelo duque de Broglie em 1843, o governo não aceitou, nem a assembléa legislativa, semelhante idéa, mas adoptaram a idéa do resgate, como eu formulei, consignando 400,000 fr. no primeiro anno, os quaes iriam em augmento á proporção que se fizesse a emancipação. Taes foram as leis que se expediram em 1845 para as colonias.

A Hollanda ainda agora por lei de 1862, embora consignasse tambem a idéa do nascimento livre, recorreu ao resgate, e ahi decretou esta medida.

Em outros estados a mesma idéa ou providencia tem sido applicada.

Portanto não se póde dizer que esta idéa é nova, que não teve applicação, nem alguem se lembrou della. E quando fosse isto verdade, não seria razão para rejeita-la. A mesma proposta a considera no citado art. 3º.

Senhores, como se fez a emancipação nas colonias inglezas, que tinham perto de 800,000 escravos? Foi pelo resgate; simultaneo, é verdade, porque o governo inglez pagou aos donos dos escravos o valor dos mesmos, e libertou-os todos ao mesmo tempo.

A França tambem fez a emancipação em 1848 por esta fórma, porque a revolução franceza fez com que se tomasse esta providencia, precipitando a emancipação geral.

Mas a minha questão não é querer já o resgate simultaneo. E' que a idéa do resgate é de todos [illegible] o mais efficaz, o mais proficuo, [illegible]

Nós não podemos fazer a emancipação por meio do resgate simultaneo, porque não podemos pagar aos senhores o valor dos escravos; além de que as circumstancias em que nos achamos aconselham toda a prudencia, quer em relação á segurança, quer á ordem economica, e mesmo quanto á sorte dos escravos, que passariam bruscamente e em grande numero da escravidão para a liberdade.

Em vista de tão ponderosas considerações, não posso propôr para a actualidade a solução pelo resgate simultaneo. Prevejo, porém, que o poderemos fazer em uma certa época; e é a este resultado que eu desejo chegar, por ser o melhor, como muito bem declarou uma sociedade abolicionista ingleza quando, em sua representação de 26 de maio deste anno, já aqui lida, declarou que, por experiencia, está provado que só a emancipação geral não tem inconvenientes. E com razão; só ella faz justiça plena, e a todos satisfaz.

Não podendo aconselhar para agora esta idéa do *resgate simultaneo*, aceito o *resgate successivo*, adoptado e empregado pela França como o primeiro passo para chegar depois ao resgate simultaneo.

Eis ahi o meu systema actual e futuro.

Eu não citei ainda Portugal, de quem nós descendemos, cujas leis ainda nos regem, e de quem parece que ainda teremos de receber o nosso codigo civil, segundo o que a este respeito se espalhou (!)

O que alli se fez em relação a esta questão poderia até certo ponto servir-nos de norma ou conselho.

Procurou-se alli desde antes de 1836 dar o primeiro passo para a emancipação, tratando-se, aliás, de colonias na Africa com apenas 140,000 ou 150,000 escravos. No seu primeiro decreto, expedido em 1854, não consignou a idéa do ventre livre, mas sim a idéa do resgate e outras disposições, pelo modo pouco mais ou menos constante do substitutivo, isto é, matricula, resgate, favores a bem da alforria, etc.; e só um pouco mais tarde, em uma lei de 1856 foi adoptada a idéa do nascimento livre, e d'ahi em diante foi-se progredindo, até que em 1869 se decretou a emancipação definitiva, mantendo-se todavia os direitos garantidos por aquellas disposições anteriores.

Por que motivo, pois, não faremos isto? Respondem: compre resolver já a questão; proferir a ultima palavra, tomar a medida unica e completa da proposta!

Eu já mostrei que tudo isto não passa de presumpção, ou de illusão, cujo desengano ou desenlace póde ser fatal e cruel.

Ainda mais. Se attendo á opinião de nosso paiz, vejo que a idéa do resgate está geralmente aceita.

Desde que alguem particularmente se dirige em bons termos ao senhor, elle não se recusa a dar a liberdade do escravo, assim como se não recusa a fazê-lo quando o escravo apresenta o seu valor. E até muitas vezes os senhores são os depositarios dos peculios dos escravos. Mas, tudo voluntariamente e por benevolencia, sem offensa ou quebra da força moral dos senhores.

O mesmo pensamento tem sido aceito pelas assembléas provinciaes quando decretam quantias para o resgate dos escravos, preferindo o systema de emancipar as mulheres, isto é, o systema de estancar a fonte que eu consigno mais desenvolvidamente no substitutivo.

Ora, porque a assembléa geral não ha de seguir o exemplo das assembléas provinciaes, concorrendo com o mais que puder a bem da libertação, resgatando a geração actual?

Este systema já está adoptado; e sem contestação é de justiça igual para todos, e de reconhecida vantagem, e direi mesmo superioridade a qualquer outro. Demais, essa idéa do resgate é aceita pelo proprio partido liberal; e já no senado, em a sessão do anno passado, os seus representantes alli, offerecendo o additivo ao orçamento em que esta medida se consignava, declararam satisfazerem-se por ora com ella.

Eu, porém, não aceito nas proporções mesquinhas da proposta do governo, nem do modo absoluto ahi consagrado (excluindo inteiramente a intervenção dos senhores), e até sem systema algum definido, sendo aliás a materia tão grave e melindrosa.

Essa disposição da proposta (art. 3.º) é mais uma promessa fallaz do governo; ha de ser lettra morta como tantas outras da mesma aparatosa proposta! Ainda constituido esse fundo de emancipação, só no fim de 50 annos estarão libertados os escravos actuaes! Mas nem semelhante fundo se ha de constituir, nem o governo cuidará de tal resgate!...

Tomarei agora em consideração o art. 4º em que se trata do peculio do escravo, e de alforria forçada, e outras disposições.

Já tive occasião de pronunciar-me a este respeito em 9 deste mez.

Diz-se que o substutivo não consigna a idéa do peculio. Engano ou erro manifesto. Desde que por elle se abrem valvulas a bem da alforria, e se diz que o escravo, nos casos ahi declarados, tem direito ao resgate, está o peculio reconhecido, sem todavia se contrariar a sua acquisição, como desgraçadamente ha de resultar da proposta.

Não se constrange nem o senhor nem o escravo. No substitutivo está, pois, implicitamente o peculio; nem ha necessidade de se impôr o que já está benigna e vantajosamente nos costumes. O modo, porém, constante do projecto do governo, ha de prejudicar o proprio peculio e a mesma libertação. Isto para mim é fóra de duvida.

Já disse tambem que este art. 4.º se resente do vicio de origem da proposta — o absoluto. Basta lê-lo. Por elle até se arroga o governo o direito de regulamentar sobre a collocação e segurança do peculio do escravo! isto é, de legislar sobre isso! de chamar a si a tutela dos escravos quanto ao seu peculio! com offensa da dignidade e dos direitos, e influencia moral dos senhores! com prejuizo e damno dos proprios escravos, a quem será mais difficil essa acquisição, e até impossivel a sua disposição! Assim se pretende ampliar-lhes e segurar o direito de propriedade! a titulo ou pretexto de facilitar a libertação! Irrisão, senhores, e illusão! e nova promessa fallaz, porque (felizmente) o governo não expedirá taes regulamentos.

Quanto á alforria forçada (§§ 2.º e 3.º desse art. 4.º), já me pronunciei igualmente em contrario, pelo modo absoluto consagrado na proposta, em o meu discurso de 9 de agosto corrente.

Tudo quanto eu ahi disse ficou sem resposta até hoje; e diz-me a consciencia é irrespondivel.

Nas emendas ou substitutivo, que offereci, tambem se consagra a alforria forçada; mas não de modo absoluto; sempre com indemnisação; e principalmente a bem da constituição da familia livre retirada da classe escrava.— Tratarei disto mais tarde.

Sobre o art. 5.º da proposta, do mesmo modo já me pronunciei contra elle na sua integridade.

Sobre o art. 6.º tambem já tive occasião de pronunciar-me, e mais particularmente, nesse mesmo discurso de 9 deste mez, em que o impugnei, sobretudo na parte que se refere á libertação em massa dos escravos da nação e em usofructo á corôa; porque eu o acho muito perigoso em razão da injustiça relativa de que se resente esta disposição, e pelo exemplo, que vai necessariamente sublevar a outra classe que permanece na escravidão, sobretudo em lugares, por exemplo no Rio de Janeiro, onde proximo á fazenda de Santa Cruz ha outras fazendas, nas quaes se póde levantar a escravatura, e propagar-se este movimento a toda a provincia e talvez ao imperio.

Sobre o art. 7.º que trata do processo e outras providencias; tambem o substitutivo consagra algumas de suas disposições, e no meu entender por melhor fórma, e de modo mais favoravel.

O art. 8.º foi por mim emendado do modo constante do art. 1.º do substitutivo. Desenvolvi mais esta materia como entendi conveniente e necessario, tirando-lhe certas asperezas da proposta. Quando fundamentar as emendas hei de explica-lo. A hora já está muito adiantada. Muitas reflexões haveria a fazer sobre elle. Seria, porém, repetir o que pela opposição já foi dito e ficou sem resposta.

Com relação ao art. 9.º, eu sou de opinião que não devemos autorisar o governo a expedir regulamentos sobre regulamentos, porque isto importa uma delegação de attribuições legislativas que entro em duvida se podemos fazer.

Nós não recebemos o mandato com poderes de substabelece-lo. Um mandato destes não se transfere a outrem, parece fóra de duvida. Portanto nós não podemos delega-lo no governo, autorisando-o a expedir regulamento que tem por isto força de lei; e tanto, que alguns ficam no todo ou em parte dependentes da approvação legislativa.

O governo tem o direito constitucional como poder executivo de expedir regulamentos, mas só para a boa execução das leis. E, se se tem tolerado essas autorisações ou delegações, tem sido por uma necessidade urgente e visto o limitado prazo das sessões, que não dá tempo a se tratar de tantos assumptos. Mas devemos limitar este facto ao menor numero de casos possivel.

Demais, é ainda uma outra face do absolutismo, que tudo quer absorver, pretendendo na proposta autorisação para tantos regulamentos, e até para regulamentar o peculio dos infelizes escravos!

No substitutivo não ha semelhantes autorisações. O governo só expediria os regulamentos indispensaveis, e por virtude de sua attribuição constitucional.

Este art. 9.º foi nas minhas emendas substituido por outro, que me parece mais proveitoso. Mas nem este o governo quer aceitar! Impõe-se-lhe ahi a obrigação de dar conta todos os annos do progresso da emancipação, do resultado das medidas, etc, afim de que o parlamento, informado, possa providenciar conforme as circumstancias forem aconselhando.

Eis a razão daquella exigencia que me parece justa, e até indispensavel.

Assim se tem feito em varios paizes, e nenhum governo se julgou offendido por se lhe ter imposto em lei a obrigação de dar contas desse ou de outros assumptos.

Infelizmente nós estamos na quadra do *quero e não quero! posso e mando!*

Senhores, tenho assim concluido ligeiramente a analyse da proposta do governo. desejo agora dizer alguma cousa mais a respeito das emendas ou do projecto substitutivo.

As razões por que propuz a suppressão dos arts. 1.º e 2.º e suas emendas, creio que estão patentes; ao menos é esta a minha convicção.

O art. 8.º que é o da matricula, eu o substitui por outro a que dei a numeração de 1.º, porque realmente, na ordem logica das idéas e dos factos, a matricula precede sempre, até porque, segundo este systema, não é possivel fazer-se o resgate sem que estejão matriculados os escravos. Mesmo pelo systema da proposta do governo isto naturalmente ha de acontecer, porque a matricula é indispensavel, e lá está o § 3.º do art. 8.º, que determina o registro dos nascituros em um livro especial. Logo o registro ou matricula deve preceder a todo.

Eu modifiquei a proposta do governo em varias de suas disposições; vou dar a razão:

A 1.ª foi a seguinte: A proposta do governo diz—por *culpa* ou omissão;—a expressão—culpa—dá aberta a que se burlem as consequencias que o governo aliás tem tanto em vista e de modo tão absoluto; dá aberta ás reclamações por falta de culpa, quando ao mesmo tempo consigna em principio absoluto que os escravos não constantes da matricula sejam considerados livres! Entendo que até ha nisto contradicção manifesta. No entanto que ha justos fundamentos a favor de excepções.

Eu preciso investigar quaes são as razões fundamentaes que justificão tão grave disposição. Pois não é uma grande pena, mesmo não proporcional á infracção, fazer o senhor perder o seu escravo, isto é, a sua propriedade, pelo simples facto de o não dar á matricula, cujo fim é a estatistica?

Sem duvida. Mas eu tenho ainda outro motivo ou fundamento para deffender a medida sem ser como pena.

E' mais um meio que se faculta ao senhor de libertar o seu escravo sem acto directo de alforria; em lugar de lhe dar a carta ou titulo, não o dá á matricula. Eis os dous unicos fundamentos justos para semelhante disposição; por um lado a pena, por outro lado (e este me parece preferivel) o tacito consentimento do senhor. Assim se fez em Portugal e em outros paizes, por exemplo, nos Estados-Unidos, onde se praticou a matricula ou registro.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS